

## RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO 2015


Brasília, março de 2016

A handwritten signature in black ink, located in the bottom right corner of the page. The signature is stylized and appears to be a personal name.

---

## SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO.....	3
CONJUNTURA.....	5
ESTRATÉGIA EMPRESARIAL.....	7
GOVERNANÇA CORPORATIVA.....	10
DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO .....	15
GESTÃO DE PESSOAS.....	17
DESEMPENHO OPERACIONAL.....	21
INOVAÇÃO.....	30
RELAÇÕES INSTITUCIONAIS E GESTÃO DA IMAGEM CORPORATIVA....	32
ATENDIMENTO AO CIDADÃO .....	35
RESPONSABILIDADE SOCIAL.....	40
PRÊMIOS E RECONHECIMENTOS.....	41
AGRADECIMENTOS .....	44



---

## APRESENTAÇÃO

A Empresa Brasil de Comunicação S/A – EBC foi instituída em 24 de outubro de 2007, pelo Decreto nº 6.246/2007, com base na Medida Provisória nº 398/2007, posteriormente convertida pelo Congresso Nacional na Lei nº 11.652/2008, para implantar e operar as emissoras de rádio e televisão do Governo Federal e formar uma Rede Nacional de Comunicação Pública, com o objetivo de desenvolver a consciência crítica das pessoas e contribuir para a construção da cidadania, a consolidação da democracia e a participação social nos debates públicos relevantes. Além disso, apoiar processos de inclusão social e socialização da produção e difusão de conhecimento, garantindo espaços para produções regionais e independentes.

Desde a criação, a EBC busca aperfeiçoar processos internos, métodos de trabalho, capacitação de equipes, entre outras medidas de gestão, para atingir todos os objetivos institucionais delineados na Lei nº 11.652/2008.

Em 2015, a Empresa, no que tange a redução de riscos operacionais relativos a infraestrutura de tecnologia da informação e de engenharia de radiodifusão, por exemplo, vem focando esforços em aprimorar seus processos de gestão, ampliar a oferta de treinamentos aos empregados, revisar metodologias de trabalho que permitam a otimização de despesas e a redução de custos com ganhos de produtividade e segurança e, com isso, a consequente redução dos referidos riscos. Em 2015, foram realizadas diversas contratações com esse intuito, havendo outras ainda em processamento.

A **Conjuntura** em que a Empresa esteve envolvida em 2015 passa pela grande revolução tecnológica enfrentada também por outras organizações, públicas ou privadas, do setor de radiodifusão e comunicação, não só nacionais, mas também estrangeiras. O cenário macroeconômico brasileiro trouxe ainda maiores desafios à Empresa.

A **Estratégia Empresarial**, revisitada em 2014, favoreceu o alinhamento do Plano Plurianual – PPA 2016/2019 com a política pública de comunicação do Governo Federal, buscando assegurar recursos necessários a sua execução. A Estratégia prevê mais acesso a conteúdos que agreguem valor e que melhorem a qualidade de vida das pessoas, envolvendo a intensificação dos investimentos na infraestrutura de internet, na melhoria da qualidade de transmissão e expansão do sinal digital em TV aberta e na qualidade dos conteúdos programados, entre outras atividades relevantes.

No campo da **Governança Corporativa**, a Empresa instituiu área específica para tratar do tema, congregando a gestão dos principais processos e prestando o apoio necessário aos órgãos colegiados previstos no Estatuto Social e que desempenham este importante papel.

Quanto ao **Desempenho Econômico-Financeiro**, a EBC ultrapassou, pela primeira vez desde a criação da empresa, a administração de ativos acima de R\$ 1 bi. A aquisição de obras audiovisuais, que constituem grande parte do ativo intangível da Empresa, foi incrementado em 15,7% em relação a 2014. Apesar do aparente quadro favorável, mas por conta do contexto macroeconômico brasileiro, houve redução do patrimônio líquido em 2015.

A área de **Gestão de Pessoas** administrou 2.600 profissionais vinculados à EBC, nas mais variadas funções e atividades. Apesar de ter competência institucional para gerir seu próprio quadro de pessoal, recebeu recomendação do Departamento de Coordenação e Governança das Estatais – DEST, vinculado ao Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão – MP, para manter o quantitativo de

---

pessoal abaixo do limite fixado por aquele mesmo Órgão. Apesar da limitação, investiu quase R\$ 1 milhão em ações de capacitação de pessoal e aprovou novo Acordo Coletivo de Trabalho.

O **Desempenho Operacional** da Empresa continuou buscando o aprimoramento contínuo das atividades com vistas ao cumprimento dos objetivos institucionais traçados na Lei nº 11.652/2008, motivo pelo qual promoveu a modificação da grade da TV Brasil, renovando a identidade visual e sonora da emissora, com conteúdo inédito representando quase a metade da grade de programação. Houve também a reformulação da programação das emissoras de Rádio da Empresa, bem como a realização de parcerias com várias instituições para o incremento da grade. A atuação na *Web* também foi reforçada, com a criação de Superintendência Executiva para cuidar das equipes do Portal EBC, da Agência Brasil e da Radioagência Nacional. No campo da captação de receitas, a EBC superou em 3% o valor de 2014, fechando o ano com R\$ 95 milhões em serviços prestados. A mudança na cabeça de rede, do Rio de Janeiro, para Brasília, concluída em 2014, gerou reflexos positivos em 2015.

No que pertine à **Inovação**, acompanhando os avanços da era digital, as Rádios da EBC passaram a utilizar o aplicativo *WhatsApp* para interagir com os ouvintes. Quanto ao Projeto Brasil 4D, a Empresa deu continuidade às ações iniciadas anteriormente.

Nas **Relações Institucionais** e na **Gestão da Imagem Corporativa**, a Empresa realizou uma série de eventos e encontros setoriais, notadamente com as associadas da Rede Nacional de Comunicação Pública de TV – RNCP/TV, em que, numa das ocasiões, estiveram presentes quase todos os presidentes e dirigentes das principais emissoras parceiras da EBC. Foram promovidos relacionamentos, inclusive internacionais, em mesas de seminários, painéis e mesas de debates em universidades e conferências setorializadas para o mercado de comunicação.

No que concerne ao **Atendimento ao Cidadão**, a Empresa reativou a publicação da Coluna da Ouvidoria, no Portal da Agência Brasil, visando, justamente, à estimular a visão crítica do cidadão sobre o meio ambiente midiático em que vive, assim como do endereço eletrônico institucional [ouvidoriadaebc@ebc.com.br](mailto:ouvidoriadaebc@ebc.com.br).

A **Responsabilidade Social** permanece preocupação constante da Empresa. Em 2015, foram instituídas diversas Campanhas com essa finalidade, além da manutenção de programas importantes nessa área.

Por fim, a Empresa continuou recebendo **Prêmios e Reconhecimentos** pelos trabalhos realizados ao longo também de 2015, repetindo o feito de anos anteriores.

Estes são os destaques deste Relatório da Administração de 2015, que se amolda como verdadeira prestação de contas da Empresa perante a sociedade e ao acionista controlador, rumo, sempre, à busca incessante pela eficiência, eficácia e efetividade dos bens e serviços que administra e presta.



O Brasil, assim como os demais países do mundo, está passando por profundas e rápidas transformações culturais, decorrentes dos avanços tecnológicos. Esses avanços alteram a relação das pessoas com os meios de comunicação e a forma delas compreenderem e se relacionarem com um mundo mais digitalizado e conectado, mas, ao mesmo tempo, mais volatilizado, individualista e personalista.

Analistas de Tendências Mundiais avaliam que as indústrias criativas vão se tornar os maiores contribuintes do Desenvolvimento Produtivo Global (GPD) até a metade deste século (Richard Watson, *Future Files*, edição 2014). Não apenas as que estão globalizando o lazer e o entretenimento, mas também aquelas que popularizam o acesso a todo tipo de conhecimento e informação.

Com um bilhão de *smartphones* sendo vendidos a cada ano, o mundo poderá ter o dobro de conexões celulares em quatro ou cinco anos. Estima-se que em 2020 o mundo terá mais de sete bilhões de dispositivos conectados à internet (Instituto Gartner, 2013<sup>1</sup>), demarcando o início de uma nova tecnologia da conectividade entre todas as coisas (*A Internet das Coisas*).

Nesse novo ambiente, se as empresas de comunicação não criarem um novo modelo sustentável de negócios, os conteúdos qualificados, como os do jornalismo comprometido com os verdadeiros interesses públicos, poderão deixar de existir ou se tornar irrelevantes nos próximos dez anos.

A consolidação da Rede Nacional de Comunicação Pública tem como propósito promover o acesso a serviços de Comunicação Pública multimídia para desenvolver a consciência crítica das pessoas e contribuir para a construção da cidadania, a consolidação da democracia e a participação social nos debates públicos relevantes. Além disso, apoiar processos de inclusão social e socialização da produção e difusão de conhecimento, garantindo espaços para produções regionais e independentes.

O desligamento da TV analógica é uma oportunidade única que se configura em cenário desafiador para conquistar novas audiências e, assim, levar a Comunicação Pública de qualidade aos cidadãos brasileiros, posicionando as emissoras públicas em condições de igualdade tecnológica na transmissão de sinal em relação às emissoras comerciais.

Além dos impactos positivos da digitalização para a Comunicação Pública, também é importante considerar os hábitos de consumo de mídia no Brasil, que vêm sendo acompanhados pela Secretaria de Comunicação Social do Governo Federal. Em sua terceira edição, a Pesquisa Brasileira de Mídia 2015 entrevistou 18.312 pessoas (maiores de 16 anos) de 848 municípios. A pesquisa apontou que 95% dos entrevistados têm como hábito assistir televisão, 55% ouvem rádio, 48% usam a internet, 21% leem jornais e 13% leem revistas.

Vale ressaltar que, relativamente ao acesso à internet, 71% se dá por meio de computadores e *notebooks* e 66% por meio de *smartphones*. Entre os internautas, 92% estão conectados por meio de redes sociais, sendo as mais utilizadas o *Facebook* (83%), o *Whatsapp* (58%) e o *Youtube* (17%).

De acordo com esse contexto, a Comunicação Pública e a EBC têm muitos desafios a enfrentar a médio e longo prazos: 1) ampliar, interiorizar e diversificar seu público, proporcionando experiências integradas, atrativas e participativas; 2) direcionar seu foco estratégico para a oferta de conteúdos

---

<sup>1</sup> [http://www.gartner.com/imagesrv/symposium/br/docs/executive\\_summary.pdf](http://www.gartner.com/imagesrv/symposium/br/docs/executive_summary.pdf).

---

multimídia, que podem ser próprios, de parceiros, de colaboradores ou de produtores independentes; 3) ter mais agilidade, eficiência, eficácia e efetividade em seus processos críticos, com o necessário suporte tecnológico; 4) qualificar e engajar seus profissionais para o desenvolvimento de competências e talentos multidisciplinares, para disseminar a cultura da inovação, do resultado e da valorização.

O alcance de resultados efetivos da política de Comunicação Pública, prevendo ampliar a produção e o acesso a conteúdos multimídia no Brasil, está em proporção direta com a ampliação da cobertura em sinal digital da TV Brasil, da cobertura das Rádios Públicas, e em dar maior acesso a web, por meio das Agências e Conteúdos Digitais para garantir maior disponibilidade de acesso à população brasileira aos veículos da EBC.

Por outro lado o cenário macroeconômico, do Brasil e do mundo, apresentou um arrefecimento maior da economia brasileira, com baixa recuperação dos indicadores econômicos, de forma que o ano de 2015 foi bastante desafiador para todos os brasileiros. Do governo à iniciativa privada, as necessidades de ajuste fiscal, dado o cenário macroeconômico do País, trouxeram inquietudes, dificuldades e busca por novos horizontes.

A EBC, enquanto empresa pública de comunicação, não ficou imune aos ajustes orçamentários e a necessidade de realinhamento da estratégia e dos projetos estratégicos, visando assegurar a visão: “Ser referência em Comunicação Pública”, as condições básicas para o alcance da missão da empresa: “Criar e difundir conteúdos que contribuam para a formação crítica das pessoas”, bem como a continuidade do negócio.

## ESTRATÉGIA EMPRESARIAL

A crise do modelo de negócio dos meios comerciais de comunicação é um desafio para o segmento e para a EBC. Oferece, no entanto, oportunidades para a conquista e a afirmação da credibilidade e qualidade da EBC no mercado da comunicação.

A Estratégia Empresarial da EBC foi revista em 2014, com a implantação do Plano Estratégico previsto para o período de 2015 a 2022. A elaboração do Plano Plurianual - PPA 2016/2019 levou em consideração a Estratégia para assegurar o alinhamento com a política pública de comunicação do Governo Federal, bem como os recursos orçamentários necessários à execução da Estratégia.

As diretrizes básicas que orientaram o Plano Estratégico foram: ampliar e diversificar as receitas para alcançar sustentabilidade econômica; ampliar as audiências com conteúdos inovadores e de excelente qualidade de produção, programação e distribuição; integrar as operações multimídia; organizar os processos para melhorar a competitividade; desenvolver os empregados e gestores para atuarem com integridade, honestidade e justiça, capacitando-os e motivando-os a servir à sociedade com resultados efetivos.

A Estratégia da EBC prevê entregar à sociedade mais acesso a conteúdos multimídia que agreguem valor e sejam relevantes para ampliar o conhecimento do público sobre o que lhes interessa para viver melhor e ter mais oportunidades na vida. Do ponto de vista da EBC, satisfazer as necessidades da sociedade, ganhando confiança e admiração, é o caminho para aumentar, diversificar e fidelizar o público, tornando-a competitiva e socialmente relevante.

O aumento da credibilidade tornará o jornalismo da EBC uma referência para os demais veículos de informação, aproveitando a oportunidade de integração da produção jornalística, por meio da *web* - Agência Brasil, Radioagência e os conteúdos digitais.

Esse diferencial competitivo será agregado à Empresa com a intensificação dos investimentos na infraestrutura de internet, que serão fundamentais para alcançar o público jovem e para alinhar a EBC à tendência de mercado na mudança de hábito de consumo de mídia no Brasil e no mundo.

Além disso, a Empresa também deverá investir na melhoria da qualidade de transmissão e expansão de sinal digital em televisão aberta e na qualidade dos conteúdos programados, bem como no projeto de ampliação do alcance e consolidação da Rede Pública de Televisão e Rádio, para dar acesso às populações que não dispõem de internet.

Os direcionadores e investimentos acima citados são decisivos para o alcance da Estratégia da Empresa.

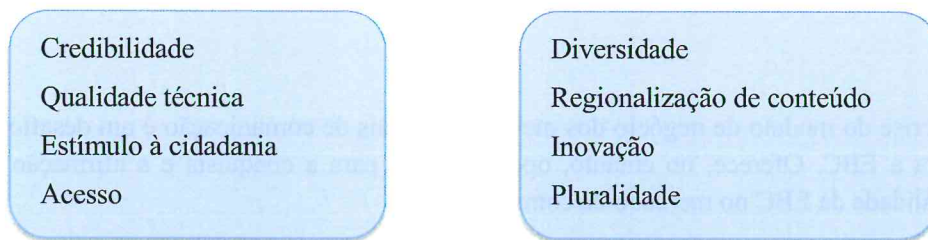
O Mapa Estratégico traz como Missão a razão de ser da organização:

Criar e difundir conteúdos que contribuam para a formação crítica das pessoas.

A Visão de Futuro, o horizonte empresarial:

Ser referência em comunicação pública.

Os “Valores Empresariais” que se deseja afirmar junto ao mercado:

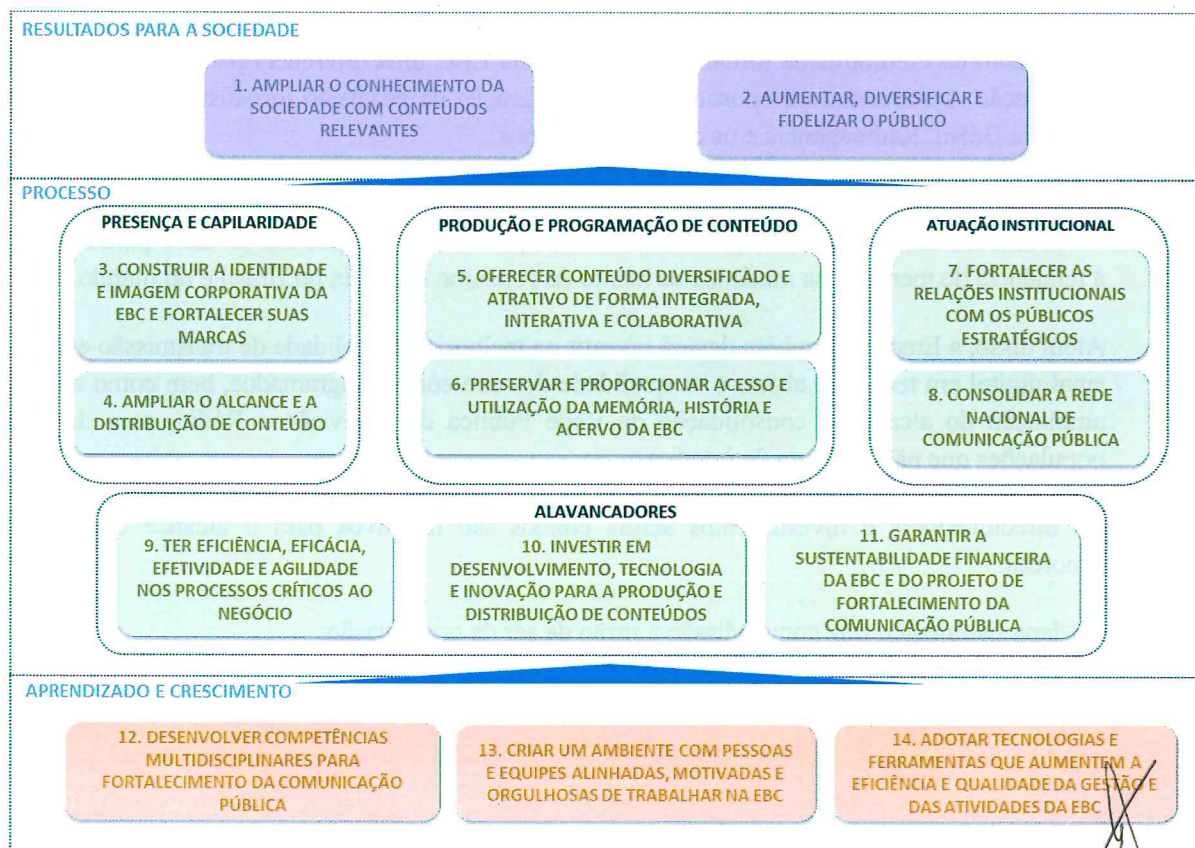


A “Cultura” que se quer consolidar internamente:

Temos compromisso com a comunicação pública;  
Praticamos a independência nos conteúdos, a ética, a transparência e a gestão participativa;  
Defendemos os direitos humanos, a liberdade de expressão e o exercício da cidadania;  
Valorizamos as pessoas e a diversidade cultural e regional brasileira;  
Cultivamos a criatividade, a inovação e a sustentabilidade.

O Mapa Estratégico da EBC foi atualizado para o horizonte dos próximos oito anos e apresenta o conjunto dos objetivos estratégicos que a organização deve alcançar para cumprir sua missão:

### Mapa Estratégico da EBC





A estratégia é decorrente da segmentação dos produtos e serviços ofertados pela EBC e é definida por um conjunto de objetivos, prioridades e metas que serão desdobrados nos respectivos Planos Táticos Plurianuais e Planos Operacionais da Empresa. Entre os Planos Táticos que serão elaborados para o horizonte de médio prazo, destacam-se o mercadológico, o financeiro, o de pessoal, o organizacional, o institucional, o de produção, o de programação e, por fim, o de distribuição.

No exercício de 2015, os avanços registrados em relação ao Plano Estratégico foram a definição dos indicadores dos objetivos estratégicos e o portfólio de projetos estratégicos para consubstanciar os Planos Táticos Plurianuais e os Planos de Trabalho da Empresa.

Além disso, foi dado início ao desenho da Cadeia de Valor, que tem como objetivo fazer a vinculação dos processos à estratégia da Empresa. O documento explicita os principais macroprocessos da organização e permite avaliar como é gerado o valor para o público-alvo da EBC. O gerenciamento da Cadeia de Valor será uma ferramenta estratégica da gestão para o diferencial competitivo da Empresa.

---

## GOVERNANÇA CORPORATIVA

A Governança Corporativa na EBC é exercida por uma estrutura formal, com atribuições e responsabilidades dos Órgãos que a exercem definidas no Estatuto Social, em Normas Internas e nos instrumentos de gestão e governança da Empresa.

Tais Órgãos estão comprometidos com a transparência, equidade, prestação de contas, responsabilidade corporativa, longevidade e sustentabilidade, bem como com os demais princípios que orientam a boa governança.

Para além dos Órgãos Estatutários, a Empresa instituiu a Gerência Executiva de Gestão Corporativa, que procura fomentar todas as práticas e medidas de gestão necessárias para criação de um ambiente alinhado aos preceitos estabelecidos pelos referidos Órgãos, além de monitorar o cumprimento de decisões e apoiá-los com suporte técnico e administrativo.

### **1. Da Estrutura de Governança**

A estrutura de Governança Corporativa da Empresa é composta pela Assembleia Geral (AG), Conselho Curador (CONCUR), Conselho de Administração (CONSAD) - assessorado pela Auditoria Interna (AUDIN), Conselho Fiscal (COFINS) e Diretoria Executiva (DIREX).

#### ***1.1. Assembleia Geral***

Por ser empresa pública constituída sob a forma de sociedade anônima, a EBC possui como órgão máximo de Governança Corporativa a Assembleia Geral de Acionistas.

Anualmente, após o término de cada exercício social, deve ser realizada Assembleia Geral Ordinária, para deliberar sobre as matérias descritas no Capítulo V do Estatuto Social da Empresa, aprovado pelo Decreto nº 6.689/2008, dentre as quais se destaca a tomada anual das contas dos administradores e a deliberação sobre as demonstrações financeiras por eles apresentadas.

#### ***1.2. Conselho Curador***

O Conselho Curador da EBC, órgão de natureza consultiva e deliberativa, é composto por 22 membros, designados pelo Presidente da República, possuindo integrantes tanto do Poder Público quanto da sociedade civil, além de representante dos empregados da EBC.

As competências do CONCUR estão elencadas no Capítulo X do Estatuto Social da Empresa, destacando-se a deliberação sobre as diretrizes educativas, artísticas, culturais e informativas integrantes da política de comunicação propostas pela Diretoria Executiva da EBC.

#### ***1.3. Conselho de Administração***

O Conselho de Administração, órgão de orientação e de direção superior da EBC, é integrado por um membro indicado pelo Ministro de Estado Chefe da Secretaria de Comunicação Social da Presidência da República, que exercerá a presidência do colegiado e escolherá seu substituto; pelo Diretor-Presidente da Empresa; por um membro indicado pelo Ministro de Estado do Planejamento, Orçamento e Gestão; por um membro indicado pelo Ministro de Estado das Comunicações e, por fim, por um representante dos empregados da EBC.

---

As competências do CONSAD estão fixadas no Capítulo VII do Estatuto Social, dentre as quais pontua-se a aprovação do plano estratégico, bem como os respectivos planos plurianuais e programas anuais de dispêndios e de investimentos da EBC.

#### **1.4. Conselho Fiscal**

O Conselho Fiscal é órgão de fiscalização colegiado, de caráter permanente, composto por três membros titulares e respectivos suplentes, sendo: um indicado pela Secretaria de Comunicação Social da Presidência da República; um indicado pelo Ministro de Estado da Fazenda, como representante do Tesouro Nacional; e um indicado pelos acionistas minoritários, ou, na falta destes, por um representante indicado pelo Ministro de Estado Chefe da Secretaria de Comunicação Social da Presidência da República.

As competências do CONFIS estão estabelecidas no Capítulo IX do Estatuto Social da Empresa, merecendo relevo a de fiscalizar os atos dos administradores e verificar o cumprimento dos seus deveres legais e estatutários.

#### **1.5. Diretoria Executiva**

A Diretoria Executiva da Empresa é órgão de deliberação colegiada, constituída por um Diretor-Presidente e um Diretor-Geral, nomeados pelo Presidente da República, e até seis Diretores definidos pelo Regimento Interno da EBC.

As competências da DIREX estão previstas no Capítulo VIII do Estatuto Social, destacando-se a gestão geral dos negócios da EBC, seguindo as diretrizes estratégicas estabelecidas pelo Conselho de Administração.

Contribuem com o trabalho desempenhado pela Diretoria Executiva da Empresa, atualmente, cinco Comitês (Comitê de Tecnologia da Informação e Comunicação - CTIC; Comitê de Planejamento e Avaliação - CPA; Comitê Pró-Equidade de Gênero e Raça; Comitê Editorial de Jornalismo; Comitê de Segurança da Informação e Comunicação) e uma Comissão (Comissão Permanente de Promoção da Acessibilidade e Inclusão da Pessoa com Deficiência), cujas funções principais são assessorar na análise, acompanhamento e recomendações em assuntos estratégicos pertinentes a cada uma.

A partir de 2015, com a implantação da Gerência Executiva de Gestão Corporativa, tem sido promovido o aperfeiçoamento do trabalho destes colegiados e estão sendo elaborados ou revisados os instrumentos de referência necessários, tais como o regimento interno, o plano de trabalho anual, entre outros.

#### **1.6. Auditoria Interna**

A Auditoria Interna da EBC, estrutura vinculada ao Conselho de Administração, tem como titular pessoa indicada pelo próprio Conselho.

As competências da AUDIN estão demarcadas no Capítulo XI do Estatuto Social da Empresa, destacando-se as atividades de auditoria de natureza contábil, financeira, orçamentária, administrativa, patrimonial e operacional da EBC.

## **2. Das Principais Ações de Governança Corporativa**

Em 2015, a EBC pode agregar, de forma mais estruturada que em relação a anos anteriores, as ações de Governança Corporativa.

---

### **2.1. Fiscalização e Controle Interno**

Alinhada às boas práticas de governança, a instituição dispõe de unidades específicas que executam as atribuições relativas à supervisão e fiscalização da gestão dos administradores, além dos Órgãos de fiscalização e controle estatutários.

### **2.2. Transparência**

Em consonância com o princípio da transparência ativa, foram divulgadas, no Portal da EBC, as atas das reuniões do Conselho de Administração.

Além disso, iniciou-se a produção de conteúdo específico referente à Governança Corporativa para disponibilização no novo Portal de Governança da EBC, que permitirá que a Empresa evidencie boas práticas de administração, ligadas diretamente aos princípios da governança corporativa, como transparência na gestão, prestação de contas à sociedade e responsabilidade corporativa.

Em consonância com o princípio da transparência ativa, foram divulgadas, no Portal da EBC, as atas das reuniões do Conselho de Administração. Além disso, a área iniciou a produção de conteúdo para o Portal referente à Governança Corporativa.

Houve avanços na implantação das melhores práticas de governança corporativa, com a definição de novos padrões e instrumentos de apoio à tomada de decisão pelos órgãos que compõem a Governança Corporativa da EBC.

### **2.3. Prestação de Contas**

Como gestora de recursos públicos, a EBC está obrigada a prestar contas da utilização destes, mas não somente por obrigação constitucional e legal, mas por ser um dos pilares da boa Governança Corporativa.

### **2.4. Responsabilidade Administrativa**

O cumprimento às determinações legais, notadamente aquelas direcionadas à Governança Corporativa, é também uma das práticas da Empresa.

Um dos exemplos que se pode mencionar é o relativo à participação de empregados nos Colegiados previstos no Estatuto Social da Empresa, ou seja, tanto no Conselho de Administração quanto no Conselho Curador.

Em 28 de dezembro de 2010, a Presidência da República sancionou a Lei nº 12.353, que dispõe sobre a participação de empregados nos conselhos de administração das empresas públicas e sociedades de economia mista. O representante deve ser escolhido entre os empregados ativos, pelo voto direto de seus pares, em eleição organizada pela empresa em conjunto com as entidades sindicais que os representem.

Esta determinação legal foi plenamente cumprida pela Empresa, com a participação de empregados eleitos pelos pares como representante no referido Conselho de Administração.

O mesmo vale em relação ao Conselho Curador, atendendo ao previsto na Lei nº 11.652/2008.



---

Além da preocupação administrativa com a composição dos Colegiados, a Empresa também busca implementar as melhores práticas de Governança recomendadas por outros órgãos da Administração Pública.

No final de 2010, a Comissão Interministerial de Governança Corporativa e de Administração de Participações Societárias da União (CGPAR) publicou a Resolução nº 3, que determina a adoção da avaliação formal de desempenho do Conselho de Administração e da Diretoria Executiva.

Com processo iniciado ainda no final de 2015, a EBC, a partir de 2016, promoverá a participação anual, tanto dos conselheiros de administração quanto dos diretores, do processo de avaliação de desempenho, conforme metodologia sugerida pelo Departamento de Coordenação e Governança das Empresas Estatais (DEST), vinculado ao Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão (MP). Segundo a metodologia, os diretores e conselheiros realizam a sua autoavaliação e a avaliação de seu respectivo órgão. Os conselheiros avaliam também a Diretoria Executiva como órgão.

### ***2.5. Apoio Técnico e Administrativo aos órgãos colegiados e comitês***

Considerando a importância da organização de processos e o acesso à informação, a área de Governança Corporativa prestou apoio técnico e administrativo relacionado à elaboração das pautas voltadas ao cumprimento dos temas estratégicos, a produção de documentos referentes à tomada de decisão, além do aprimoramento dos registros e guarda dos arquivos e documentos.

Em consonância com as boas práticas de governança corporativa, em 2015 foram realizadas 30 reuniões da Diretoria Executiva - DIREX, 13 do Conselho de Administração - CONSAD e 11 do Conselho Fiscal - CONFIS.

Seguindo orientação da DIREX, foram realizadas reuniões itinerantes nas regionais do Rio de Janeiro/RJ, São Paulo/SP, São Luís/MA e Tabatinga/AM. Com essa iniciativa, a Alta Administração da Empresa se aproximou da realidade de infraestrutura e organização de cada Regional.

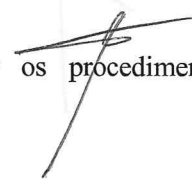
Outro trabalho desenvolvido que colabora com a consolidação da transparência pública é o apoio aos trabalhos desenvolvidos pelos Comitês de Tecnologia da Informação e da Comunicação - CTIC, de Conteúdo e Programação - CPR, de Planejamento e Avaliação - CPA, de Pró-igualdade de Gênero e Raça e da Comissão de Acessibilidade.

### ***2.6. Medidas de Conformidade***

Em relação às medidas de conformidade na observância às regras e normas internas, bem como da legislação em vigor, destacam-se as medidas adotadas pela área de Correição da Empresa, que tem como atribuição central a supervisão das ações disciplinares em curso na EBC, além do cumprimento às recomendações de adoção de medidas de gestão preventivas e/ou corretivas, gerais ou específicas, de acordo com a necessidade.

Ainda neste sentido, foi editada a Norma de Apuração de Responsabilidade - NOR 903, com a finalidade de disciplinar e regulamentar os procedimentos de análise e apuração de responsabilidade sobre fato irregular ou ilegal no âmbito da Empresa. O próximo passo será a formação específica dos Gestores da Empresa, Comitês e Comissão de Empregados para utilização dos instrumentos de apuração.

A partir destes trabalhos da área de Correição, foi possível aprimorar os procedimentos administrativos, a revisão de normas, dentre outras medidas.



---

## **2.7. Ética**

A área de Gestão Corporativa, por meio da área de Correição, empreendeu esforços para a destinação de sala específica e disponibilização de infraestrutura de equipamentos e logística para o aprimoramento dos trabalhos da Comissão de Ética, assim como para a designação de empregado exclusivo para desenvolvimento do trabalho de Secretariado Executivo da Comissão. Deste modo, a Comissão de Ética da EBC tem estrutura e pessoal adequado para o cumprimento de sua função institucional.

Ainda no campo ético, a Empresa promoveu a Campanha “EBC Livre de Assédio”, lançada no dia 07 de outubro de 2015 com o objetivo de garantir um ambiente saudável e feliz, livre de qualquer forma de assédio.

Por meio da campanha, os profissionais da Empresa tiveram acesso a informações sobre como combater as diferentes formas de assédio, preconceitos e práticas discriminatórias e sobre como denunciá-las, por meio de canais próprios de comunicação.

A campanha, criada e desenvolvida pela própria EBC, teve a participação das representações dos trabalhadores e trabalhadoras da Empresa.

## **2.8. Equidade**

O Comitê Pró-Equidade de Gênero e Raça tem por finalidade disseminar novas concepções na gestão de pessoas e na cultura organizacional da EBC, com vistas a alcançar a igualdade entre homens e mulheres, independentemente de orientação sexual, identidade de gênero, raça ou etnia.

Além dele, a Comissão Permanente de Promoção da Acessibilidade e Inclusão da Pessoa com Deficiência tem a finalidade de propor políticas e diretrizes de acessibilidade e inclusão social das pessoas com deficiência.

Todas estas ações visam a resguardar, cada vez mais, a equidade no âmbito da EBC.

## **2.9. Gestão de Riscos**

A Gestão de Riscos, já adotada na iniciativa privada há bastante tempo, vem sendo cada vez mais objeto de preocupação no âmbito do setor público, assim como de cobrança por parte dos órgãos de Controle.

Nesse sentido, a EBC vem focalizando esforços de forma a assegurar a identificação, tratamento e monitoramento de riscos na Empresa, de maneira a mitigar ou eliminar por completo a possibilidade de ocorrências que possam comprometer os processos e atividades da Empresa, em prejuízo não só do erário, mas também ao cidadão, destinatário final das ações da EBC.

As estruturas de Governança Corporativa na EBC, deste modo, têm atuado em observância às melhores práticas verificadas não só na iniciativa privada, mas também no setor público, nessa área, buscando sempre aprimorar métodos e processos de trabalho para garantir a maior efetividade das ações da Empresa, com o menor custo para o cidadão, e o maior índice de atingimento dos objetivos corporativos.

## DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO

A EBC administrou ativos no valor de R\$ 1.121,4 milhões. Destacam-se no ativo, dentre outras, as aplicações financeiras com R\$ 743,8 milhões, o imobilizado com R\$ 146,2 milhões, e o intangível com R\$ 127,2 milhões. Merece relevo também no âmbito dos ativos intangíveis a aquisição de obras audiovisuais que, no exercício, teve crescimento de 15,7% em relação ao ano de 2014.

O patrimônio líquido em 2014 somou R\$ 416,9 milhões e em 2015 houve redução de 9,6%, contabilizando R\$ 376,7 milhões.

A redução do patrimônio líquido em 2015 deve-se ao prejuízo apurado no exercício, R\$ 36,2 milhões que, somado a Ajustes de Exercícios Anteriores contabilizados no mesmo período no importe de R\$ 4,0 milhões, totaliza o valor de R\$ 40,2 milhões.

O prejuízo no valor de R\$ 36,2 milhões, origina-se, de modo precípua, das transferências financeiras realizadas pelo Tesouro Nacional não suficientes ao pagamento total das despesas liquidadas ao longo do exercício. Nesse sentido, verifica-se que as transferências financeiras somaram R\$ 391,1 milhões e as despesas liquidadas R\$ 438,0 milhões.

Os Ajustes de Exercícios Anteriores, R\$ 4,0 milhões, referem-se a lançamentos realizados pela Secretaria do Tesouro Nacional – STN, em função da mudança de critérios contábeis implantados após a vigência do Novo Plano de Contas Aplicado ao Setor Público – PCASP, a partir de 01/01/2015. O valor é decorrente de Transferências por Termo de Execução Descentralizada, feitas em exercícios anteriores, entre a EBC e outros Órgãos do Orçamento Fiscal, que se destinaram ao custeio de obras audiovisuais.

A absorção do valor total do prejuízo, R\$ 40,2 milhões, será proposta para ser realizada à Conta de Reserva de Retenção de Lucros para Investimento.

Os índices abaixo apresentados, de liquidez geral, de liquidez corrente e de liquidez seca demonstram que a EBC tem capacidade suficiente para honrar seus compromissos econômico-financeiros.

Cabe assinalar também que o índice de imobilização apresentado deve-se principalmente à necessidade de manutenção e modernização da infraestrutura operacional da Empresa.

Já os índices de rentabilidade do ativo (-4%) e rentabilidade do patrimônio líquido (-9%) apresentam-se negativos em função do prejuízo apurado no exercício. Esses índices variam de acordo com o resultado patrimonial apresentado em cada período, lucro ou prejuízo. No ano de 2015 a empresa apurou prejuízo de R\$ 36,2 milhões e em 2014 teve lucro de R\$ 91,2 milhões.

ÍNDICES	2015	2014
Participação de capitais de terceiros.	197%	122%
Imobilização do patrimônio líquido	73%	66%
Liquidez geral	1,14	1,28
Liquidez corrente	1,1	1,23
Liquidez seca	1,09	1,22

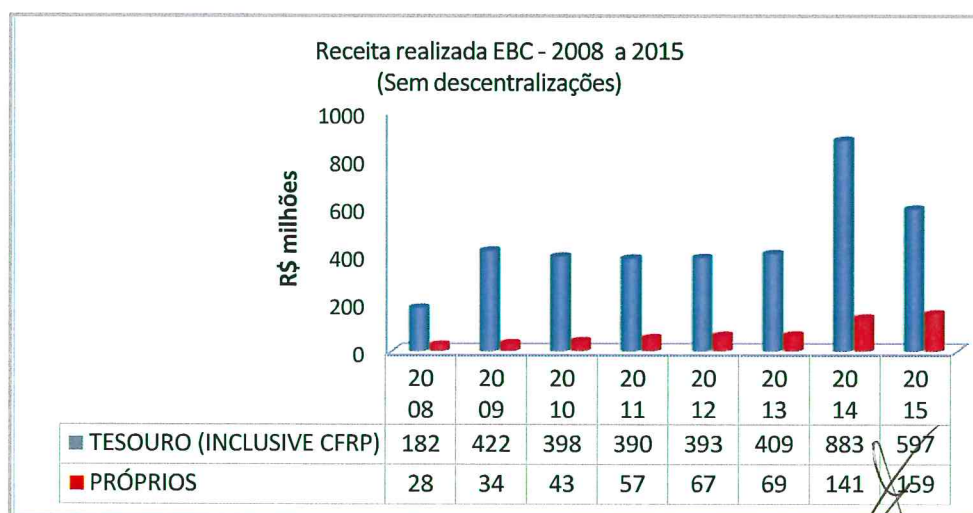
ÍNDICES	2015	2014
Rentabilidade do ativo	-4%	14%
Rentabilidade do patrimônio líquido	-9%	25%

Fonte: SIAFI/EBC

A participação do capital de terceiros está representada de forma relevante pelo valor de R\$ 596,2 milhões, que se referem ao diferimento de receitas oriundas da Contribuição para o Fomento da Radiodifusão Pública. Esse diferimento não se constitui em dívida da Empresa, a sua ocorrência se deve à falta de autorização orçamentária para utilização dos recursos financeiros. Excluindo-se o valor de R\$ 596,2 milhões do passivo circulante, o índice da participação de capital de terceiros resulta em 39% e seria representado, principalmente, pelas obrigações de curto prazo, as quais passarão pela estrutura orçamentária quando do reconhecimento do seu pagamento. Destacam-se neste caso as provisões para indenizações trabalhistas e riscos cíveis que, no exercício, totalizaram R\$ 30,4 milhões e R\$ 10,4 milhões, respectivamente.

A receita própria faturada foi de R\$ 76 milhões e a arrecadada de R\$ 73,6 milhões. Destaca-se que do total arrecadado, R\$27,4 milhões estão relacionados ao faturamento de exercícios anteriores, e R\$ 46,2 milhões ao exercício de 2015. A diferença entre o faturado e a arrecadado do próprio exercício, R\$ 29,7 milhões, refere-se a créditos a receber, a desconto incondicional (comissão de agenciamento) e a cancelamentos do exercício.

As receitas próprias realizadas (comercial, financeira e outras) atingiram R\$ 158,9 milhões, equivalentes a 101,4% do valor estipulado no orçamento aprovado. Este resultado foi diretamente influenciado pela aplicação financeira da arrecadação da Contribuição para o Fomento da Radiodifusão Pública - CFRP na conta única do Tesouro Nacional, que proporcionou rendimentos de R\$ 78,9 milhões.





## GESTÃO DE PESSOAS

Em dezembro de 2015, a EBC contava com 2.172 integrantes do quadro próprio da Empresa, 178 ocupantes de cargos de livre provimento, 36 ocupantes de função comissionada provenientes de outros órgãos e 23 empregados cedidos de outros órgãos, sem ocupação de função comissionada da Empresa, totalizando 2409 empregados e mais 7 diretores.

Dos 2.172 empregados efetivos que a EBC possuía em dezembro de 2015, 1.898 não ocupavam função comissionada, 74 estavam cedidos para outros órgãos da Administração Pública, e 200 estavam nomeados para funções comissionadas da Empresa.

A empresa conta ainda com a força de trabalho de 184 servidores oriundos do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão – MPOG que estavam cedidos para a Associação de Comunicação Educativa Roquette-Pinto – ACERP até o encerramento do Contrato de Gestão, em 31 de dezembro de 2013 e após foram cedidos à EBC, conforme quadro abaixo:

### Quadro Geral de Pessoal

EMPREGADOS	2013	2014	2015
Efetivos	1.883	2.055	2.172
Sem Função Comissionada	1.657	1.800	1.898
Com Função Comissionada - EBC	126	189	200
Com Função Comissionada - FCC	34	0	0
Cedidos para outros Órgãos.	66	66	74
Livre Provimento	292	237	178
Função EBC	161	164	171
Função FCC	131	73	7
Cedidos à EBC	49	272	243
Cedidos à EBC com função comissionada - EBC	23	40	36
Cedidos à EBC com função comissionada - FCC	12	0	0
Cedidos à EBC sem função comissionada	14	19	23
Cedidos à EBC – RJU*	0	213	184
<b>TOTAL</b>	<b>2.224</b>	<b>2.564</b>	<b>2.593</b>

\* Servidores cedidos pelo Ministério do Planejamento não contabilizados para fins de cumprimento do limite de pessoal da EBC.

Fonte: SENIOR/SIGEPE - Posição em 31/12/2015

Além disso, no comparativo com 2014, a Empresa desligou 66 empregados efetivos ocupantes de funções comissionadas do tipo FCC, oriundas da estrutura da extinta RADIOBRÁS, conforme previsto no Plano de Extinção aprovado por meio da Resolução DIREX n. 075/2014, de 5 de maio de 2014.

O limite de pessoal aprovado pelo Departamento de Coordenação e Governança das Empresas Estatais – DEST, conforme Portaria nº 17, de 12 de dezembro de 2015 é de 2.529 empregados. Não obstante, em 21 de setembro de 2015, foi recebido o Ofício Circular SEI nº 170/2015-MP, no qual o Diretor do Departamento de Coordenação e Governança das Empresas Estatais determina que a EBC mantenha o número de empregados efetivamente contratados até a data de recebimento do referido expediente como limite máximo do quadro de pessoal, ainda que a empresa não tivesse atingido o quantitativo constante na anterior Portaria MP nº 03, de 06/02/2012, que fixou o limite do quadro, o que totaliza 2.418 empregados.

A distribuição do efetivo de pessoal concentra-se na área operacional-finalística da Empresa: dos 2.600 empregados, 2.051 (78,9%) estão lotados na área; 509 (19,6%) na área meio e 40 (1,5%) na Tecnologia da Informação. Foram consideradas áreas meio a Diretoria da Presidência, bem como os órgãos a ela vinculados (Secretaria Executiva, Procuradoria Jurídica, Ouvidoria e Auditoria); a Diretoria da Vice-Presidência de Gestão e Relacionamento, juntamente com as Superintendências a ela subordinadas; e a Diretoria de Administração, Finanças e Pessoas, excetuando-se a Gerência Executiva de Tecnologia Corporativa que foi considerada, neste levantamento, como área de TI.

As áreas fim, por seu turno, referem-se à Diretoria Geral e as suas Superintendências, à exceção de alguns empregados da Gerência Executiva de Web e Novas Mídias, em função das suas atividades relacionadas à área de TI; à Diretoria de Conteúdo e Programação; à Diretoria de Programação Artística; à Diretoria de Jornalismo; bem como à Diretoria de Serviços.

Por fim, a área de Tecnologia da Informação está distribuída na Diretoria de Administração, Finanças e Pessoas, especificamente localizada na Gerência Executiva de Tecnologia Corporativa, e na Diretoria Geral/Superintendência Executiva de Agências e Conteúdo Digital, notadamente na Gerência Executiva de Web e Novas Mídias.

A distribuição dos empregados por categoria e por Regional esta apresentada na tabela abaixo:

ÁREA	DF	RJ	SP	MA	AM	RS	TOTAL	%
DIPRE	126	6	3			1	136	5%
DIGER	809	559	174	158	5	3	1.708	66%
DIGEL	703	25	20	1			749	29%
<b>TOTAL (*)</b>	<b>1.638</b>	<b>590</b>	<b>197</b>	<b>159</b>	<b>5</b>	<b>4</b>	<b>2.593</b>	<b>100%</b>

Fonte: SENIOR/SIGEPE

A remuneração fixa do pessoal, somada aos encargos e previdência privada, totalizou R\$ 324,3 milhões. O valor gasto com benefícios sociais, proporcionados aos colaboradores e seus dependentes, totalizou R\$ 47,6 milhões (Assistência Pré-escolar, Assistência Médica e Odontológica, Auxílio Alimentação, Auxílio Deficiente e Vale-Transporte). Ademais, o valor de custeio em 2015 (Vale-

---

Cultura, Ajuda de Custo, Indenização de Transporte e de Moradia) representou o montante de 2,1 milhões.

Com o objetivo de propiciar bem-estar futuro aos seus empregados, a EBC patrocina o plano de previdência complementar administrado pela BB Previdência. Em 2015, a Empresa alcançou 37% do quadro de empregados associados ao plano de previdência complementar (955 empregados associados).

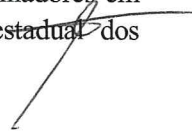
O quadro de empregados foi acrescido de 142 novos concursados em 2015 nas diversas áreas. Neste ponto, cabe assinalar que em 29 de setembro de 2015, foi aprovada a Deliberação DIREX nº 90/2015, que determinou o sobrestamento das convocações automáticas de novos concursados para substituição dos empregados do quadro permanente de pessoal que forem designados para o exercício de cargos comissionados da estrutura da EBC ou que forem desligados da empresa, podendo haver novas contratações apenas em caráter excepcional.

O índice de rotatividade (*turnover*) objetiva medir o percentual dos trabalhadores substituídos em relação ao estoque vigente para que a Empresa possa manter o equilíbrio entre a manutenção das pessoas e a captação de novas e diferentes contribuições, de forma a atrair, desenvolver, potencializar e preservar pessoas que criem valor para a empresa. Nesse sentido, a EBC, em 2015, passou a aferir o *turnover* nos mesmos moldes do Ministério do Trabalho e Emprego e do Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos – DIEESE, descrita no Caderno do Projeto. Desta forma, o resultado apurado foi de 0,2% em relação ao índice apurado no quarto trimestre e de 4% no que se refere ao ano de 2015.

A Empresa deu continuidade ao processo participativo de construção da proposta do novo Plano de Carreiras e Remuneração – PCR, instrumento fundamental para qualificação da gestão de pessoas. Assim, a proposta de plano foi novamente submetida aos representantes dos trabalhadores em junho de 2015. Em seguida, a minuta de PCR foi apresentada à Diretoria Executiva para deliberação. Posteriormente, o PCR foi encaminhado à Procuradoria Jurídica da EBC e após o seu retorno, novamente submetido à Diretoria Executiva.

Cabe ressaltar que o andamento do processo de aprovação do novo Plano de Carreiras e Remunerações – PCR depende da análise de disponibilidade orçamentária e financeira necessária à sua implantação, considerando o impacto de todas as atividades da EBC. Assim, após a aprovação do orçamento destinado à EBC e existindo suporte orçamentário e financeiro, a proposta de PCR será submetida ao Conselho de Administração – órgão de orientação e de direção superior da EBC, ao Departamento de Coordenação e Governança das Empresas Estatais do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão, por intermédio da Secretaria de Comunicação da Presidência da República.

Em 26 de novembro de 2015, foi assinado o Acordo Coletivo de Trabalho 2015/2016, firmado entre a Empresa Brasil de Comunicação S/A e a Confederação Nacional dos Trabalhadores em Comunicação e Publicidade, o Sindicato dos Trabalhadores em Empresas de Radiodifusão e Televisão no Distrito Federal, o Sindicato dos Jornalistas Profissionais do Distrito Federal, o Sindicato dos Radialistas do Estado do Rio de Janeiro, o Sindicato dos Jornalistas Profissionais do Município do Rio de Janeiro, o Sindicato dos Trabalhadores em Empresas de Radiodifusão e Televisão no Estado de São Paulo, o Sindicato dos Jornalistas Profissionais no Estado de São Paulo, e o Sindicato dos Trabalhadores em Empresas de Radiodifusão e Televisão no Estado do Maranhão – Federação Interestadual dos Trabalhadores em Empresas de Radiodifusão e Televisão – FITERT.



---

O documento é resultado da proposta de conciliação apresentada pelo Ministro Vice-Presidente do Tribunal Superior do Trabalho (TST), Ives Gandra Martins Filho, durante Audiência de Conciliação e Instrução de Dissídio Coletivo, no Tribunal Superior do Trabalho (TST) e aprovada pela Empresa e pela Assembleia dos empregados da EBC.

No que se refere às áreas de Educação Corporativa e de Saúde, Segurança e Medicina do Trabalho, destacamos a reestruturação dos processos de planejamento e execução das ações de capacitação e desenvolvimento de competências para o aprimoramento profissional dos empregados, que aconteceu de forma integrada e engajada com os gestores e respectivas equipes. A diretriz para esta reestruturação foi a institucionalização no âmbito das unidades da Empresa de uma gestão de pessoas com foco em competências, que teve como principais objetivos promover, de forma estratégica, o desenvolvimento técnico profissional dos empregados, a disseminação dos conhecimentos e o crescimento da empresa.


Neste movimento, destaque também para a criação da Rede de Instrutores e Multiplicadores Internos, instituída após seleção e formação didática e pedagógica dos empregados que detêm conhecimentos técnicos e maturidade profissional de notório reconhecimento no âmbito de suas unidades; e para o aprimoramento do Programa Educacional EBC – PROEBC, que visa selecionar os empregados interessados em se especializarem nas temáticas da área de comunicação pública por meio do incentivo de bolsas de pós-graduação.

O planejamento das ações de capacitação definidas no Plano Anual de Capacitação por Competências da EBC – PACC/EBC foi definido para atendimento no biênio 2015 e 2016. Em 2015, além dos temas técnicos específicos, os temas de administração, finanças e gestão de pessoas (Gestão e Fiscalização de Contratos, Tecnologia da Informação e Gestão de Pessoas) foram destaque de ofertas.

Foram realizados 237 (duzentos e trinta e sete) cursos, totalizando 43.758 (quarenta e três mil setecentos e cinquenta e oito) horas de capacitação e 4.421 (quatro mil quatrocentos e vinte e uma) participações dos empregados da EBC.

O investimento executado no exercício foi de R\$ 995.415,65 (novecentos e noventa e cinco mil, quatrocentos e quinze reais e sessenta e cinco centavos). Deste valor, R\$ 128.739,33 (cento e vinte e oito reais, setecentos e trinta e nove reais e trinta e três centavos) foram utilizados para o atendimento de 27 (vinte e sete) de bolsas do PROEBC, mais 15 (quinze) bolsas remanescentes de 2014, e R\$ 13.352,29 (treze mil, trezentos e cinquenta e dois reais e vinte nove centavos) para o atendimento de 11 (onze) bolsas remanescentes de idiomas.

Com estas ações, a Educação Corporativa, encerrou o exercício se preparando para a execução do PACC/EBC em 2016, de forma a possibilitar a formação contínua das habilidades específicas dos empregados, por meio de trilhas de aprendizagens que estimulem o desenvolvimento dos empregados de forma aliada às estratégias e aos objetivos macros da Empresa, incentivando processos de inovação e a melhoria contínua da comunicação pública.



---

## DESEMPENHO OPERACIONAL

A EBC, para o atingimento dos objetivos elencados no art. 3º da Lei nº 11.652/2008, que instituiu os princípios e objetivos dos serviços de radiodifusão pública explorados pelo Poder Executivo, operacionaliza emissoras de TV, Rádio, Agências de Notícias e Portais na Internet, bem como atua nas Redes Sociais com esse norte.

A **TV Brasil**, primeira dessa série de canais de comunicação, esteve 8.760 horas no ar em 2015, sendo 6.570 horas na faixa horária das 6h às 24h. Desse total, 99% foram ao ar com legendagem oculta e 470 horas, com audiodescrição.

O percentual de conteúdo ao vivo representou 19,3% da grade, mantendo o mesmo patamar do ano anterior. Já o conteúdo inédito representou 45,9% da grade – aumento de 10,07% em relação ao ano anterior. Esse resultado deveu-se, principalmente, às transmissões dos programas esportivos e à estreia do programa “Fique Ligado” no último trimestre do ano.

O aumento dos programas esportivos e de jornalismo obedece a uma estratégia de grade. Nesse sentido, o conteúdo esportivo, que representou 5,8% da composição da grade em 2014, teve aumento de 0,2% em 2015, alcançando 6% da grade neste ano. Os programas jornalísticos ocuparam 25% da grade.

Com relação ao modelo de negócio, a programação da TV Brasil apresentou maior variação nos conteúdos oriundos das aquisições, que tiveram uma redução de 5,49% em relação a 2014. Essa redução foi provocada pelo aumento dos programas esportivos exibidos ao vivo. Os programas oriundos da Rede Pública de TV aumentaram em 16,9%, como resultado de estratégia de reprise de alguns programas em horários nobres.

O grande destaque no ano foi a modificação da grade da TV Brasil.

No Jornalismo, os telejornais locais ganharam mais 15 minutos de duração e boletins durante a tarde, com cinco edições. O programa semanal “Paratodos” deu lugar ao “Fique Ligado”, diário, de segunda à sexta, com meia hora de duração. O telejornal “Repórter Brasil Noite” teve seu tempo reduzido para 40 minutos, com início às 21h20, inclusive aos sábados. O “Brasil Hoje” foi substituído pelo programa semanal “Brasileiros Mundo Afora” e os programas da faixa de reflexão “Brasilianas.org” e “Observatório da Imprensa” passaram a ser exibidos às 23 horas.

O programa “Sem Censura” passou a ser exibido às 17h. A TV Brasil também ganhou uma faixa de dramaturgia às 20h30, inaugurada com a volta de “Windeck”, a primeira novela angolana exibida no Brasil.

Dentre os projetos da produção de conteúdo, destacaram-se no ano a renovação da identidade visual e sonora da TV Brasil, que trouxe mais modernidade e leveza para o canal. A identidade, mais colorida e dinâmica, foi desenvolvida a partir de uma pesquisa, e foi disponibilizada às emissoras da Rede com manual de utilização, fontes e arquivos abertos para a inclusão da logomarca da emissora parceira. A ideia é estimular o uso de uma identidade única, que possa aproximar a TV Brasil do telespectador das praças em que ela não tem sede própria.

---

Outro destaque da área refere-se à celebração de parceria com grande potencial de audiência: “Estação Plural”, mediante a assinatura com os apresentadores Ellen Oléria, Candy Mel e Fefito, elenco GLBT do novo programa.

O **jornalismo** da EBC, em 2015, colocou em prática direcionamentos estratégicos que provocaram mudanças no conteúdo, com o objetivo de atingir o maior número de pessoas por meio de uma oferta variada de informações. Esse esforço levou à substituição e a mudanças de tempo e horário de alguns programas. Nesse sentido, houve um aumento substancial de transmissões esportivas, na TV e no rádio, com a ampliação do número de edições especiais no telejornalismo e a produção de boletins e *flashes* de notícias ao vivo. Foram criados dois novos programas de TV, o “Fique Ligado” e o “Notícia Agora”, sendo suspensos os programas “Paratodos” e “Brasil Hoje”.

A interatividade foi intensificada em vários programas e, por consequência, alguns dos conteúdos se destacaram em visualizações, como os episódios do programa “Espaço Público” que entrevistaram o ex-ministro Ciro Gomes (cerca de dois milhões no *Facebook* e 23 mil no *Youtube*).

Os preparativos do Rio de Janeiro a um ano dos Jogos Olímpicos foram objeto de destaque também em 2015. Foi realizado um Especial para lembrar que falta um ano para os Jogos Olímpicos, e o telejornal foi veiculado com sucessivas entradas do Parque Olímpico.

Com relação às coberturas internacionais do Jornalismo, Paris foi destaque do noticiário no início e no final do ano, devido aos atentados terroristas. Com participação de correspondentes no exterior, a cobertura teve apoio da Radio France 1 (RF1) e da Agência Reuters. Na área internacional também foram destaque as coberturas das posses dos presidentes da Bolívia e do Uruguai, além da eleição na Argentina, do Fórum Social Mundial, do Fórum de Mídia Livre, dos encontros da Cúpula das Américas e da visita da Presidenta Dilma aos EUA, à Rússia e à Turquia. A cobertura internacional foi marcada ainda pela situação de beligerância no Oriente Médio e norte da África e o drama dos refugiados na Europa.

O jornalismo também realizou programação especial na transmissão do Desfile de 7 de Setembro, que alcançou um índice de audiência de 2,25% em Brasília, com *share* de 5,67% (percentual de audiência em relação aos aparelhos de TV ligados) sendo, por consequência, o programa mais assistido nessa data na programação da TV Brasil.

No ano de 2015, a audiência da TV Brasil em São Paulo manteve o patamar de audiência média dos anos anteriores, ainda baixo, de 0,10 pontos. Houve variação negativa de 23,08% em relação a 2014. Apesar da queda no número de programas que superaram 0,50% de audiência, pela primeira vez desde o início da medição de audiência da TV Brasil em São Paulo, a emissora teve programas que superaram 1% de audiência média, sendo as duas vezes com filmes do Festival Mazzaropi.

O Rio de Janeiro teve a maior queda de audiência de todas as praças, diminuindo bruscamente seu patamar, passando de 0,31 pontos médios em 2014 para 0,15 pontos em 2015. A variação negativa entre os anos foi de 51,61%. Um indicativo para esse desempenho é o baixo número de programas que superaram 0,50% de audiência média.

O Distrito Federal também teve uma queda de audiência média em relação ao ano anterior, passando de 0,51 (2014) para 0,29 pontos (2015) e apresentando uma variação negativa de 43,14%. Nessa praça, o gênero de maior destaque foi o esporte, com o maior número proporcional de programas superando 0,50%. Outros gêneros que vieram em seguida foram o infantil, séries/filmes e musical.

A audiência de televisão é resultado da correlação de três fatores prioritários: alcance e qualidade do

sinal, qualidade dos conteúdos e divulgação. Nesse sentido, as variações negativas dos índices de audiência no ano podem ser atribuídas aos impactos dos problemas que a Empresa está enfrentando em relação à distribuição de sinal, e à falta de divulgação dos conteúdos, que afetam fortemente o desempenho da TV Brasil.

**Quadro 01 – Índice de Audiência por emissora e praça (anual - 2015)**

Índices – 7h às 24h	SP			RJ			DF		
	2014	2015	Var	2014	2015	Var	2014	2015	Var
Audiência	0,13	0,10	-23,08%	0,31	0,15	-51,61%	0,51	0,29	-43,14%
Share	0,30	0,23	-23,33%	0,75	0,35	-53,33%	1,21	0,66	-45,45%

Apesar dos números em geral, os relatórios da audiência da empresa confirmam que a programação infantil segue com um dos principais carros chefes da TV Brasil, garantindo em 2015 os melhores e mais constantes índices de audiência nas praças monitoradas. A qualidade da programação, que valoriza a produção nacional e latino-americana, garante a fidelidade das crianças e dos responsáveis à mais extensa faixa de conteúdo infantil da TV aberta brasileira.

Nas **Rádios** da EBC, os principais destaques da programação em 2015 foram: a reformulação da programação das emissoras; a renovação dos contratos de produção e apresentação de conteúdos; a realização dos festivais de música nas praças do Rio de Janeiro, Brasília e Tabatinga; o fortalecimento da Rede Pública de Rádios por meio de coberturas especiais, tais como a Posse da Presidenta da República, o Carnaval, o Dia Mundial do Rádio, o Projeto Emergências e os campeonatos esportivos; as coberturas da FLIP 2015 e dos Festivais de *Jazz e Blues* nos estados do RN e RJ.

Nas emissoras Nacional da Amazônia e Nacional Alto Solimões, o destaque foi a cobertura dos Jogos Mundiais Indígenas, com a montagem de programas especiais. Já nas emissoras MEC e Nacional, vale destacar a implantação da Central de Atendimento ao Ouvinte no Rio de Janeiro; a realização de transmissões ao vivo fora dos estúdios e as transmissões especiais; e o uso do aplicativo de interatividade *Whatsapp* como uma inovação.

Merece menção, ainda, a parceria da MEC AM Rio de Janeiro com a Rádio UFRJ, bem como as parcerias com a Rádio Roquette Pinto FM, Ministério da Cultura, Secretaria Estadual de Cultural, Secretaria Municipal de Cultura, Projeto Baixada Fluminense e o estudo de programação para a Rádio MEC AM de Brasília e a estreia do programa “Café Nacional”.

Destacaram-se as ações para as realizações dos Festivais de Música, notadamente do Festival de Música Nacional FM, que já está na 7ª edição. O número de inscritos superou em 37% a meta estabelecida para as regionais. Em Alto Solimões, houve participação significativa das comunidades indígenas, representando 50% das músicas inscritas.

As transmissões da final da Copa América de Futebol, no Chile, por meio da Rede Pública de Rádio, os Campeonatos de Futebol das Séries A, B e C e as 24 horas de convergência de mídias, por meio dos programas “Partituras”, com a TV Brasil, “Ponto Com Ponto BR” e “Minuto Enem”, com a *Web*, foram ações importantes também realizadas ao longo de 2015.

A Rádio Nacional do Rio de Janeiro está reformulando sua programação matinal e ampliará ainda mais o conteúdo informativo que veicula, transformando-se numa rádio de notícias.

A Produção de Conteúdo das Rádios entregou mais de 455 programas para veiculação nas Rádios EBC, tais como: “O amigo da madrugada”, “Bossa Moderna”, “Faixa Infantil”, “Garimpo”, “Maestros da MPB”, “Momento de Jazz”, “Rádio Criolina”, “Sala de Música”, “Som de Letra”, “Som Infinito”, “Violões em Foco” e “Zoasom”.

Os destaques da produção artística foram as coberturas de eventos ao vivo e produção de programas especiais. Na gafieira “Estudantina”, foi produzido o especial de cinco anos do programa “Puxa o Fole”, transmitido ao vivo para as Rádios Nacional (RJ, DF e AM). Para a MEC FM foram produzidos os “Ciclos Especiais – 100 anos de Hans Joachim Koellreutter”, pensador e músico alemão que influenciou artistas como Villa-Lobos, Mário de Andrade e Tom Jobim. Também foi entregue o programa “Antena MEC FM”, com um especial dos 75 anos da Orquestra Sinfônica Brasileira.

Foram produzidas mais de 5.000 matérias no ano (vide Tabela), divididas entre os temas política, economia, direitos humanos, educação, cultura, pesquisa e inovação.

Radiojornalismo – Matérias por Tema - Total 2015	
TEMA	MATÉRIAS
Política	1599
Economia	1470
Direitos Humanos	735
Educação	560
Cultura	622
Pesquisa e Inovação	116
<b>TOTAL</b>	<b>5102</b>

Em 2015, em sintonia com o jornalismo da TV Brasil, o Radiojornalismo aprimorou a participação ao vivo dos seus repórteres e correspondentes de emissoras parceiras na programação das Rádios EBC. Na cobertura nacional, o Radiojornalismo esteve presente com repórteres próprios acompanhando eventos importantes no campo esportivo e cultural, com destaque para os primeiros. Também esteve no dia a dia das crises política e econômica e das diversas operações da Polícia Federal. Já o noticiário internacional contou com a participação do comentarista Emir Sader e de repórteres da Rádio França Internacional, além da utilização de material disponibilizado pela Agência Reuters.

Durante o ano, a audiência das Rádios da EBC AM manteve uma tendência de queda, tanto no DF quanto no RJ, apesar de picos de melhora em alguns trimestres, como as Rádios Nacional AM do DF e do RJ, que no último trimestre do ano apresentaram audiência crescente. O fato não pode ser considerado isolado, uma vez que o segmento de FM também registra a mesma tendência de queda. Há necessidade de a EBC avaliar a possibilidade de um canal de FM para as emissoras AM ou a digitalização das emissoras para reverter esta situação.

Na MEC FM, o resultado das ações que foram realizadas para a mudança de frequência proporcionou crescimento na audiência no 3º trimestre, com picos de 15 mil ouvintes por minuto em vários horários. Porém, voltou a apresentar queda no 4º trimestre.

A Mudança do *Dial* da Rádio MEC FM mereceu destaque, com ações de divulgação orientando os ouvintes sobre a continuidade da programação após a mudança de frequência. Contou também com ações de rua e distribuição de material promocional. A mudança culminou com o Concerto de 31 anos da Rádio MEC, realizado no 2º trimestre, que reuniu em torno de 1.250 pessoas.

Durante o ano, foi realizado ainda um estudo para a viabilização do serviço "Radio All News" que se trata de, por meio de sinal via satélite, disponibilizar conteúdo de Radiojornalismo 24 horas, sete dias por semana. Este conteúdo será disponibilizado às parceiras para uso como fonte de conteúdo e retransmissão.



---

Na área de **Agências e Conteúdos Digitais** o destaque do ano foi a própria criação da Superintendência Executiva de Agências e Conteúdo Digital (SUADI), que reuniu as equipes do Portal EBC, da Agência Brasil e da Radioagência Nacional. A mudança permitiu uma maior integração entre esses veículos, contribuindo para o estabelecimento de novas rotinas de produção conjunta e uma maior valorização do conteúdo gerado ao longo do ano, como as coberturas especiais e os projetos multimídia. Ao todo, foram 15 especiais multimídia publicados em 2015 – mais de um por mês.

A nova estrutura também reforçou a atuação nas redes sociais, o que ajudou a aumentar o alcance, o engajamento e a interação do conteúdo de toda a EBC junto a um público mais amplo. Da mesma forma, a articulação de parcerias com importantes veículos do mercado de Internet no Brasil, com agências de notícias internacionais e com empresas de mídia exterior interativa também contribuiu para ampliar o acesso ao conteúdo da Agência Brasil.

A intensificação da estratégia de publicação de vídeos no Facebook, o resultado positivo do uso de *hashtags* mais adequadas no *Twitter* e as transmissões ao vivo no Portal EBC, *site* de Rádios e TV Brasil são parte dos principais resultados apresentados pela plataforma *Web* no período.

Com relação à audiência, a quantidade de usuários na Agência Brasil alcançou 92% da meta anual. Após forte queda no 2º trimestre por problemas técnicos de infraestrutura, voltou a subir no 3º trimestre (1.892.510 usuários) e teve o melhor resultado do ano no 4º trimestre (2.951.576 usuários). Comparando com o mesmo período do ano anterior, a audiência da Agência Brasil dobrou em dezembro. O número é resultado de um foco maior na qualidade editorial do material, além do fim de uma prática de republicação dos textos no Portal EBC, o que desperdiçava esforços e dividia a audiência.

O ano de 2015 da **Radioagência** foi marcado pela cobertura das crises política e econômica, que exigiram agilidade e contínua publicação de materiais. Vale ressaltar ainda o aumento de intercâmbio de conteúdos com o Radiojornalismo, Agência Brasil, Portal EBC, Rádios EBC e rádios públicas parceiras.

Em termos quantitativos, a Radioagência alcançou a maior parte das metas previstas para 2015. A única meta não alcançada totalmente foi a de quantidade de conteúdos publicados (10.855 matérias em 2015), que ficou em 93% no ano, com variação negativa de 11,3% em relação a 2014. Todos os outros indicadores foram superados, como a quantidade de *downloads* (328.140 em 2015), que teve aumento de 27% em relação 2014.

A audiência da página teve um crescimento contínuo ao longo do ano, alcançando 491.256 visualizações no último trimestre e um acumulado de 1.668.723 visualizações em 2015, com variação positiva de 43,9% em relação a 2014. Atribui-se essa elevação às ações de melhoria de indexação de conteúdos, via otimização de *tags* e títulos, bem como inclusão da identificação de programetes nos títulos. Houve maior procura por conteúdos sobre economia, previdência, trabalho, educação, saúde, política e serviços em geral.

No campo da **Captação de Receitas**, a EBC captou R\$ 96,2 milhões com a comercialização de produtos e a prestação de serviços, cerca de 3% superior ao ano passado. A variação positiva no total da captação, de 2015 em relação a 2014 deve-se a linha de captação “SECOM”, tendo em vista que as demais linhas obtiveram nesse ano resultado menor que o do ano passado.

O Quadro abaixo sintetiza as vendas de produtos e serviços da EBC em 2015:

PRODUTO/SERVIÇO	TOTAL	% PARTIC.
Serviços de Radiodifusão – SECOM	61.271.366,00	63,69
Publicidade Legal	20.800.713,00	21,62
Monitoramento de Mídia	5.015.343,00	5,21
Publicidade Institucional	8.801.247,00	9,15
Licenciamento	231.900,00	0,24
Outros Serviços	87.311,00	0,09
<b>TOTAL CAPTAÇÃO</b>	<b>96.207.880,00</b>	<b>100</b>

Um dos resultados que merece destaque na área é a conquista de novos clientes de publicidade institucional junto ao mercado privado - Embratel, Seguradora Líder e Mafre, além do Governo do Distrito Federal, investindo pela primeira vez na TV Brasil.

Além disso, a linha de Licenciamento de Conteúdo deu início, no 4º trimestre de 2015, à produção da 2ª edição do Catálogo de Licenciamento, que conta agora com 40 obras e, juntamente com a contratação da plataforma para visionamento, ocorrida no 3º trimestre, será capaz de aumentar a presença no mercado como fornecedor de conteúdos licenciáveis.

No campo da consolidação das estratégias de captação, é importante destacar ações preparatórias para a atividade de Apoio Cultural a Projetos da EBC, como o *benchmarking* com a Eletrobras, empresa referência no setor público no processo de avaliação de projetos patrocinados, já identificando pelo menos dois projetos de apelo comercial.

Na área de **Conteúdo e Serviços**, o destaque do ano de 2015 deu-se a partir de agosto, com o início da efetiva implementação da estrutura regimental da Diretoria de Serviços, aprovada ainda em dezembro de 2014.

Nos dois últimos trimestres, o escopo da cobertura dos canais estatais, tanto a TV NBR quanto a Voz do Brasil, foi ampliado. A Diretoria de Serviços deu curso, em especial, ao desafio de transformar a TV NBR em uma emissora de televisão que tem o Jornalismo como tônica, agente da mudança. Ampliou e diversificou conteúdos com o início da implementação do projeto de Comunicação Estatal. Esse marco foi determinante para o cumprimento da meta estabelecida para o indicador Conteúdo Difundido, que atingiu o montante de 169.121 minutos/ano de produção inédita transmitida, ou 10,32% da meta estabelecida no PPA.

Nesse sentido, seguem alguns destaques na produção empreendida pelos profissionais da redação da TV NBR e da Voz do Brasil:



- 
- (i) Cobertura dos 12 anos do Programa Bolsa Família. Foi produzido um especial para a programação, NBR Notícias e A Voz do Brasil. Também foi feito um programa “Cenas do Brasil” especial sobre o tema com a presença da ministra do Desenvolvimento Social e Combate à Fome e com a presidente da Caixa Econômica Federal;
  - (ii) Entrevistas exclusivas com ministros de Estado, tratando de ações de suas pastas, de temas de interesse da sociedade e que são discutidos diariamente. Conteúdos que repercutiram em outros veículos de comunicação;
  - (iii) Momento Social – O programa a “Voz do Brasil” passou a veicular, com 1 minuto de duração, respostas da ministra do Desenvolvimento Social e Combate à Fome a perguntas de ouvintes;
  - (iv) Aedes – Produção de interprogramas com as principais dúvidas relacionadas à doença, além de cobertura jornalística sobre o tema, com destaque para as formas de prevenção;
  - (v) No final do ano, foi feita uma retrospectiva sobre os principais assuntos do ano com reportagens e as principais transmissões ao vivo. A partir de reportagens, resumo de transmissões ao vivo e das principais atividades do governo ao longo de 2015 por área temática (direitos sociais, habitação, infraestrutura e política externa), a retrospectiva foi veiculada ao longo do mês de dezembro;
  - (vi) Cobertura especial da tragédia ambiental do rio Doce, em Mariana (MG). Equipe foi enviada ao local para falar das ações do governo de apoio à população e ao estado e os impactos nas áreas atingidas. Também foi embarcada equipe em navio de pesquisa da Marinha brasileira, que percorreu o litoral do Espírito Santo averiguando a condição da água;
  - (vii) Cobertura especial do Desfile de 7 de setembro, com produção intensiva de reportagens, vinhetas especiais, interprogramas, programa “NBr Entrevista”, incluindo edição especial com o então ministro da Defesa. No dia do desfile, apresentação ao vivo, com convidados das Forças Armadas no estúdio da TV NBr contextualizando e explicando a cerimônia;
  - (viii) Destaque ainda para cobertura internacional, com a participação da Presidenta da República na Turquia durante reunião de cúpula do G-20. “Flashes” da participação da presidenta, produção de reportagens e imagens e transmissão de agendas da Presidente com outros chefes de Estado presentes no evento.

Em 2015, o jornalismo da Diretoria passou a tratar, além de políticas públicas, ações de governo e agendas da Presidência da República, de temas relacionados aos projetos do governo no Congresso Nacional.

As atividades da Presidência da República tiveram total cobertura da Área de Serviços da EBC, com a transmissão ao vivo de eventos, tal como a entrega do programa “Minha Casa Minha Vida” a partir de diferentes praças, de forma simultânea que passaram a ser veiculadas com nova “roupagem” e mais conteúdo informativo. O que antes era feito apenas com flashes de repórteres antes do evento, e um apresentador dando início à transmissão, foi transformado em um programa jornalístico. O programa traz conteúdos que contextualizam cada atividade, como infografias, reportagens inéditas e reeditadas, entrevistas ao vivo do local do evento e no estúdio, e o uso de conteúdos enviados pela equipe de redes sociais.

Para uma cobertura razoável do que é debatido no Congresso, profissionais da NBr e Voz do Brasil passaram a acompanhar sessões e discussões na Câmara e Senado. E passou-se a contar com entradas ao vivo do Legislativo na programação.

---

Nas redes sociais, as falas mais importantes da Presidenta da República e de ministros são seccionadas em “pílulas” e distribuídas ao longo de cada dia, ampliando a atenção para esses conteúdos, depois veiculados na Voz do Brasil e NBr Notícias.

Desde o dia 5 de agosto, 100% da grade no ar conta com legendagem oculta. Um novo contrato foi assinado, com um valor-hora 50% menor que o do contrato anterior.

Foi iniciada a produção do programa “Brasil 2016”, um boletim diário das Olimpíadas, material que é veiculado na programação, e se complementa por reportagens diárias na Voz do Brasil e NBr Notícias.

A Gerência de Monitoramento e Análise de Mídia promoveu mudanças estruturais, na gestão de pessoal e no processo de produção, que resultaram em economia financeira, melhor aproveitamento de profissionais e maior eficiência na qualidade dos serviços prestados.

A partir de 1º de dezembro, concluindo um processo iniciado em setembro, o serviço de Mídia Impressa foi descontinuado. Em seu lugar, o produto Mídia Digital continua oferecendo o mesmo conteúdo anterior com mais agilidade em relação aos prazos de entrega, modernização visual e economia de recursos. Foram 36.079 (trinta e seis mil e setenta e nove) publicações.

Como resultado dessas ações de ajuste de produção, reengenharia de pessoal e economia financeira, e atendendo a necessidade política-editorial do período, foram produzidos um total de 1.000 (um mil) documentos, significando 28% de aumento da produção em relação ao trimestre anterior.

Em síntese, foram as seguintes as ações decorrentes da reestruturação da área em 2015:

- (a) 11 transmissões com 62 cidades, contextualizada com entrevistas em estúdios, matérias explicativas e mais qualidade na transmissão com imagem aérea com uso de drones, trilhos, iluminação, mais câmeras e com *microlinks*;
- (b) 28 gravações da Presidenta em cinema HD;
- (c) qualificação da cobertura das políticas públicas: além da voz do governo, com políticos e técnicos e também com a sociedade, por meio de cidadãos, beneficiários e especialistas;
- (d) Repórteres setorizados, aprimorando a qualidade e precisão da notícia;
- (e) Contra informação – monitoramento da mídia voltado para a pauta dos nossos veículos;
- (f) Boletins de notícia de hora em hora – a cada hora um giro das notícias do governo ao vivo, direto da fonte;
- (g) Reportagens seriadas sobre temas e políticas estratégicas para o Governo e com grande relevância para a sociedade: MARIANA, DIA ESPECIAL ZIKA ZERO, ZIKA ZERO NAS ESCOLAS, ESPECIAL DE COMÉRCIO EXTERIOR, ESPECIAL DO SUS.

Foram realizadas, ainda em 2015, 8 entrevistas com Ministros de Estado, 8 boletins/dia - 6 min/hora e 9 séries especiais.

Ainda sobre a televisão, a NBR foi veiculada na TV aberta digital em Brasília, São Paulo e Rio de Janeiro. Esteve também disponível em todos os pacotes de TV por assinatura, além de poder ser visualizada no formato 16:9 *widescreen*.

---

Houve também a intensificação da política editorial na Voz do Brasil. A Radioagência contou com 6 mil rádios cadastradas, produzindo 20 conteúdos diariamente. Há novo site com todos os conteúdos da Empresa assim como novos perfis unificados com atuação agressiva.

Sobre o programa Voz do Brasil, que é a principal forma de comunicação direta do Governo, é reconhecido pelo conteúdo e é bem avaliado por quem conhece: sendo que, avaliado por 57% dos brasileiros, foi considerado ótimo e bom por 45%, regular por 20% e ruim ou péssimo por apenas 12%.

O projeto de digitalização do sistema de transmissão de televisão, a partir de 2014 deu um importante salto com a transferência da operação de transmissão da rede de televisão, do Rio de Janeiro/RJ para Brasília/DF. A programação da TV Brasil em Brasília passou a ser transmitida em sinal digital HD. As emissoras da EBC e as emissoras parceiras passaram a receber o sinal em SD com uma consequente melhora no sinal.

Apesar de o sinal ser SD, está sendo transmitido para a rede no formato 16X9, o que gerou uma melhoria grande de qualidade para o telespectador. Faz parte do planejamento da EBC a contratação de segmento espacial com banda suficiente para distribuir o sinal gerado na cabeça de REDE em HD para todo o país.

Seguramente, o grande desafio de 2015, e que seguirá em 2016, é a expansão da Rede com a melhoria dos sistemas de contribuição e distribuição de sinais digitais em alta definição.

A EBC seguirá com ações que visam a aumentar a segurança do sinal em toda a cadeia, sendo necessário aumentar o número de instrumentos de manutenção que tragam maior autonomia e celeridade nessas atividades.

Ainda há muito a fazer, mas houve avanço significativo em 2015. A transferência da cabeça de rede para Brasília foi fundamental para que se possa dar sequência na melhoria de todo o sistema técnico-operacional.

No âmbito do Programa de Apoio ao Desenvolvimento do Audiovisual Brasileiro – PRODAV, articulação entre ANCINE, FSA, BNDES, BRDE e EBC, criou uma linha de fomento dedicada exclusivamente para que a produção independente realize conteúdos para as TVs Públicas de todo Brasil. Como diferencial, a linha destina recursos para cada região do país, garantindo a regionalização da produção audiovisual brasileira. Em 2015, na primeira edição do projeto, foram destinados R\$ 60.000.000,00, que gerarão 249 horas de programação inédita.

Uma das inovações do ano foi desenvolvida internamente, e sem custos. Trata-se de uma ferramenta de interação com o público que permitiu a participação dos telespectadores em especiais e eventos transmitidos pela TV Brasil. Foi implementada uma forma automatizada de trazer o cidadão para a tela, contribuindo para a estratégia de engajamento do público com o conteúdo produzido pela EBC.

A interatividade na TV aberta é e continua sendo, para a EBC, o grande desafio de inovação a ser superado nos próximos anos.

Em 2015, teve continuidade o Projeto de Interatividade Brasil 4D, sob a coordenação da EBC.

Pela correlação que o Projeto possui na migração do Sistema Analógico para o Sistema Digital, a Empresa participa do Grupo de Implantação do Processo de Redistribuição e Digitalização de Canais de TV e RTV – GIRED, tendo as seguintes participações em 2015 que cooperarão com o Brasil 4D:

- Foi definida a especificação do *set top box* (STB) a ser distribuído para os beneficiários do Programa Bolsa Família (PBF) – aproximadamente 14 milhões de domicílios. As especificações definidas foram em conformidade com os desenvolvidos no projeto da EBC, o Brasil 4D. Também definiu-se pela entrega de uma antena e da fiação necessária para instalação. Os três itens compuseram o *kit* de entrega;
- A EBC manifestou e registrou o problema de não estar contemplado na entrega do *kit* a instalação deste, pois poderia significar a impossibilidade de, em alguns domicílios, não sintonizarem a recepção da TV digital, bem como problemas de outra ordem, como acidentes que poderiam ser gerados na instalação a ser feita por pessoa inabilitada;
- Colaborou-se com o estabelecimento do cronograma logístico que atendesse as necessidades de todas as cidades que seriam desligadas, mormente a cidade-piloto, qual seja, Rio Verde/GO.
- A defesa da EBC foi assertiva ao destacar que, no conversor a ser distribuído para o público do Bolsa Família – PBF, a especificação da memória fosse alterada de 2 GB para, no mínimo, 4GB, a partir das compras que seriam realizadas a partir de 2016, ou seja, não distribuir à população conversores ultrapassados sob o ponto de vista tecnológico;
- Estimulou-se que a empresa contratada para cuidar do processo de comunicação adotasse medidas mais eficazes nos processos midiáticos;
- Apoiou-se a proposta dos representantes das emissoras legislativas acerca da necessidade do uso das especificações de Libras nos conversores a serem distribuídos.

No final de 2015, em paralelo à perspectiva de mudança no cronograma de desligamento do sinal televisivo analógico, também se iniciaram debates sobre o universo de famílias a serem beneficiadas pelo receptor digital (*set top box*) para as quais serão distribuídos os receptores. A ideia é agregar o público inscrito no Cadastro Único do Governo Federal.

Para a medida, segundo as considerações iniciais, poderá haver redução no número de cidades previstas para o desligamento e a agregação de um novo público. Nas estimativas, pode-se, eventualmente, alcançar um pequeno aumento quantitativo no número de domicílios, aumentando

marginalmente os valores globais. Mas as majorações evidenciadas em virtude do aumento na cotação do dólar, moeda utilizada para realizar as compras destes produtos, provocarão, segundo a EAD, empresa criada para gerir as questões logísticas deste processo, uma preocupação orçamentária, considerando que existem recursos limitados.

As decisões sobre a mudança, bem como as condições para fazê-la serão objeto de pauta do GIRED no ano de 2016. A representação da EBC continuará atenta, buscando a defesa dos interesses das empresas de comunicação pública no país.

Por seu turno, a EBC segue desenvolvendo internamente os processos que permitiram implementar a política de interatividade para televisão, sendo ela uma emissora pioneira nesta atividade. A razão desta empreitada se dá em razão de ser esta uma estratégia que poderá delinear um novo caminho para o modelo tradicional de radiodifusão. A decisão é justificada, pois com o advento de tecnologias midiáticas em profusão, via internet, acessados por equipamentos de natureza diversa, o modelo de TV precisará de uma renovação. Em 2016 será apresentado um planejamento estratégico com um contingente de aplicativos a serem desenvolvidos.

O processo de decisão sobre a interatividade ainda segue em debate, mas o objetivo é que a empresa possa dispor de um núcleo de produção interativa, com profissionais de formações variadas, os quais contribuirão para o estabelecimento deste novo modelo. Informa-se que, todavia, não há, ainda, rubrica orçamentária para as ações de um programa de interatividade. Mas, a despeito desta ausência, a EBC tem obtido reconhecimento entre os radiodifusores comerciais, bem como com empresas de telefonia celular.

Esta presença demonstra um diferencial que a EBC vem oferecendo à sociedade, a qual tem conferido créditos ao trabalho, haja vista as premiações que a EBC vem recebendo por esta realização, todas elas apontando para o caráter inovador do projeto.

---

## RELAÇÕES INSTITUCIONAIS E GESTÃO DA IMAGEM CORPORATIVA

Com o objetivo de “Consolidar a Rede Nacional de Comunicação Pública” e de “Fortalecer as relações institucionais com os públicos estratégicos”, a EBC promoveu, em 2015, uma série de eventos e encontros setoriais.

Foi realizado um Comitê de Rede Extraordinário, no 1º trimestre, com o objetivo de articular e orientar as associadas da Rede Nacional de Comunicação Pública de TV (RNCP/TV) sobre o processo de transição das transmissões em sinal analógico para digital. Com isso, a EBC também estimulou a digitalização das emissoras associadas.

No 2º trimestre, a Empresa promoveu dois eventos: o 9º Comitê de Rede e o 2º Encontro Setorial de Jornalismo. Como em 2015 houve uma expressiva renovação dos dirigentes das emissoras associadas, os encontros serviram para um mútuo conhecimento e para a solidificação do pacto de convivência entre as integrantes da RNCP/TV. Já no 3º trimestre foram promovidos três Encontros Setoriais: de Comunicação, de Gestão e de Engenharia. Esses encontros visaram à troca de experiências e também à definição das novas estratégias, a fim de aperfeiçoar a integração entre os parceiros da RNCP/TV.

Destaca-se a presença da quase totalidade dos presidentes e dirigentes principais das emissoras parceiras no Encontro de Gestão, no qual foi discutido, entre outros assuntos, o processo de aperfeiçoamento institucional das emissoras públicas estaduais, com a incorporação do conceito de participação da sociedade na gestão das empresas públicas de comunicação. Em relação às metas previstas no Plano de Trabalho 2015, nesse encontro foi proposta a revisão da meta anual para a consolidação da Rede Nacional de Comunicação Pública de Rádio (RNCP/Rádio), uma vez que a norma dessa Rede ainda não foi aprovada.

No último trimestre de 2015 o destaque foi a aprovação da nova grade de programação simultânea da RNCP/TV e o início do processo de construção da Rede Regional Paulista, que busca formar uma programação própria para o estado. Para chegar a esses resultados, a Gerência Executiva de Rede da EBC promoveu três eventos: o primeiro foi o 2º Encontro Setorial de Programação; o segundo foi a 1ª Reunião da Rede Regional Paulista e, por último, o 10º Comitê de Rede.

Ainda no campo das relações institucionais, a EBC, por meio da Superintendência Executiva de Relacionamento (SUREL), manteve sua representação e participação em todas as reuniões do Grupo de Implantação do Processo de Redistribuição e Digitalização de Canais de TV e RTV – Gired, durante o ano de 2015, bem como dos subgrupos denominados grupos de trabalho - GTs. Salienta-se que, com a participação dos representantes da EBC neste coletivo de decisão, a Empresa se posicionou como instituição de comunicação pública, defendendo os interesses das geradoras e retransmissoras que compõem a Rede Nacional de Comunicação Pública. Ademais, com o projeto de interatividade Brasil 4D, a EBC conferiu elasticidade às suas operações, agregando valor à sua imagem.

Foi iniciado também um processo de aprimoramento dos relacionamentos internacionais, culminando na participação do Presidente da EBC na Cúpula de Mídia dos BRICS, ocasião em que foi feito um delineamento estratégico de ação conjunta entre os países que compõem o Bloco. Ademais, tiveram a oportunidade de realizar reuniões com a CCTV (para a cooperação na cobertura das Olimpíadas), com a QTV e com a Xinhua.



---

No aprimoramento das relações domésticas, a EBC manteve o relacionamento com diversos representantes de órgãos da administração direta, divulgando os serviços disponibilizados na grade de programação dos veículos da Empresa. Sob o ponto de vista da análise do modelo tradicional de TV e Rádio, a EBC vem promovendo um discurso sobre a necessidade de convergir tecnologias de modo a manter seus públicos cativos e atrair novos perfis de audiências.

Quanto à divulgação para as bases de profissionais da área de comunicação, como formadora de opinião, a EBC participou ativamente de mesas em seminários, painéis e mesas de debates em universidades e conferências setorializadas para o mercado de comunicação, ao longo de 2015, divulgando a relevância da comunicação pública para a sociedade, seja em encontros nacionais ou internacionais.

Também vale registrar os intensos trabalhos de divulgação do cronograma de desligamento da TV analógica para os representantes públicos das prefeituras das cidades que serão desligadas (Brasília, São Paulo, Goiânia, Belo Horizonte e Rio de Janeiro). O objetivo foi informar sobre as campanhas que estão sendo realizadas para a população, bem como demonstrar a potencialidade do uso da TV Brasil para a população como um canal para promover a formação crítica das pessoas, por intermédio da interatividade televisiva.

Nas reuniões periódicas que acontecem do Grupo de Trabalho Brasil-Japão e do Fórum Interacional do Sistema Brasileiro de Transmissão Televisiva Digital (Fórum do ISDB), em que a EBC conquistou assento de participação, a EBC tem consolidado, ano a ano, a representação da radiodifusão pública e vem, sobretudo, reafirmando-se como um modelo técnico e de negócios que pode servir de paradigma para os vizinhos latino-americanos.

Um acontecimento importante no final do ano foi o início das transmissões dos canais do Poder Executivo na TV digital aberta. A implantação e operação dos novos canais é o resultado de uma parceria entre o Ministério das Comunicações, Ministério da Educação, Ministério da Saúde/Fundação Oswaldo Cruz, Ministério da Cultura, Secretaria de Comunicação Social da Presidência da República (SECOM) e a EBC.

A EBC também elaborou os projetos necessários para as emissoras e retransmissoras de televisão da EBC migrarem do sistema de transmissão analógico para digital, em especial nas cidades de Brasília/DF e Rio Verde/GO. Segundo o Ministério das Comunicações, a migração do sistema analógico para o digital começa em 2016 e vai até 2018.

Foram elaborados, ainda, os projetos e diagramas solicitados pela Agência de Desenvolvimento do Distrito Federal – Terracap, para autorização da instalação do Gerador na Torre de TV Digital. O gerador é para compor o sistema de alimentação de energia da estação de transmissão de TV digital de Brasília, que começará a ser utilizada a partir do ano que vem.

Com os objetivos de “Construir a identidade e imagem corporativa da EBC e fortalecer as suas marcas” e de “Garantir a sustentabilidade financeira da EBC e do projeto de fortalecimento da comunicação pública”, um dos destaques do ano foi a pesquisa qualitativa com foco na percepção da imagem da EBC e seus veículos a partir da grade de programação da TV Brasil. A pesquisa foi realizada em nove capitais (Brasília, São Paulo, Rio de Janeiro, São Luís, Belém, Porto Alegre, Belo Horizonte, Salvador e Recife), com participação de cerca de 220 entrevistados das classes A, B, C, D, e E, divididos nas faixas etárias de 18 a 24, 25 a 34 e 35+. A análise das informações obtidas já contribuiu com decisões da Empresa, inclusive relacionadas à nova grade de programação. Os insumos obtidos possibilitam um direcionamento para tomada de decisão, não só da gestão, mas da produção e

---

empacotamento de conteúdo, uma vez que fornece dados qualitativos sobre o consumo de mídia, em especial de televisão, e da percepção do público sobre a TV Brasil e seus produtos. A pesquisa foi realizada em parceria com a SECOM/PR por meio do Instituto Análise.

## ATENDIMENTO AO CIDADÃO

A Ouvidoria da EBC tem como objetivo principal aprimorar o atendimento para assegurar o direito à participação, à informação e à comunicação dos cidadãos com a Empresa sobre a qualidade dos serviços prestados, bem como qualificar as análises e recomendações oferecidas em relatórios sobre os conteúdos dos veículos da EBC.

Dentre os principais destaques da área no ano, destaca-se o retorno da publicação da Coluna da Ouvidoria no espaço do Portal da Agência Brasil. O foco dessa ferramenta de comunicação da Ouvidoria é o estímulo à visão crítica do cidadão sobre o meio ambiente midiático em que está inserido, a partir das análises dos conteúdos da mídia pública.

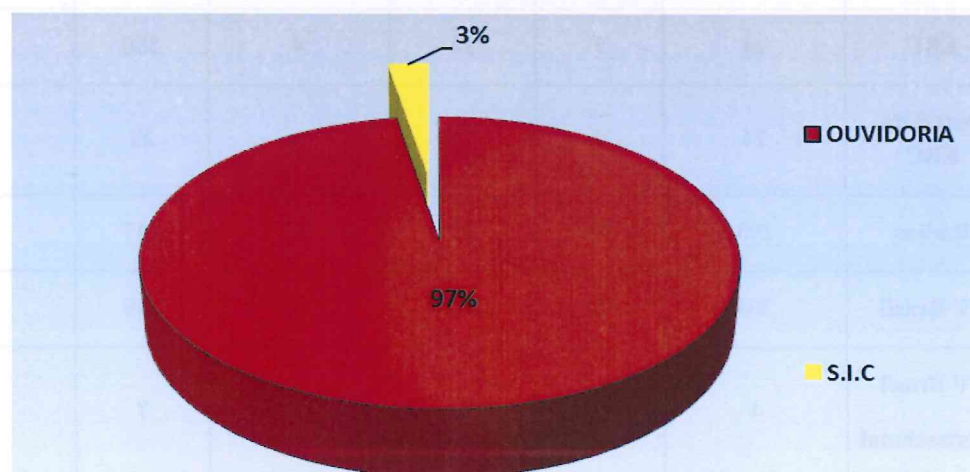
Para dar agilidade à comunicação, no 3º trimestre do ano, foi reativada a conta [ouvidoriadaebc@ebc.com.br](mailto:ouvidoriadaebc@ebc.com.br) e foi providenciada a inclusão, em todas as páginas do Portal da EBC, do banner de acesso à Ouvidoria – antes havia acesso apenas pela capa do Portal.

Além disso, a Ouvidoria começou a utilizar rede social e servidor para o *microblogging* *Twitter*. A comunicação via *Twitter* é parte da estratégia de divulgação do serviço de Ouvidoria e de seus programas, relatórios e textos.

Em 2015, foi feita capacitação de conteudistas para EaD. No total foram 41 empregados capacitados. Em relação aos cursos, a proposta do projeto é desenvolver e disponibilizar cinco cursos em modalidade EaD. Os cursos estão sendo preparados pelos participantes selecionados do curso de formação de conteudistas em EaD. A previsão é que estejam disponíveis ainda no 1ª trimestre de 2016.

A Ouvidoria da EBC contabilizou 7.730 atendimentos em 2015 – foram 7.530 referentes ao atendimento da Ouvidoria e 200 do Serviço de Informação ao Cidadão – SIC.

Percentual de atendimentos

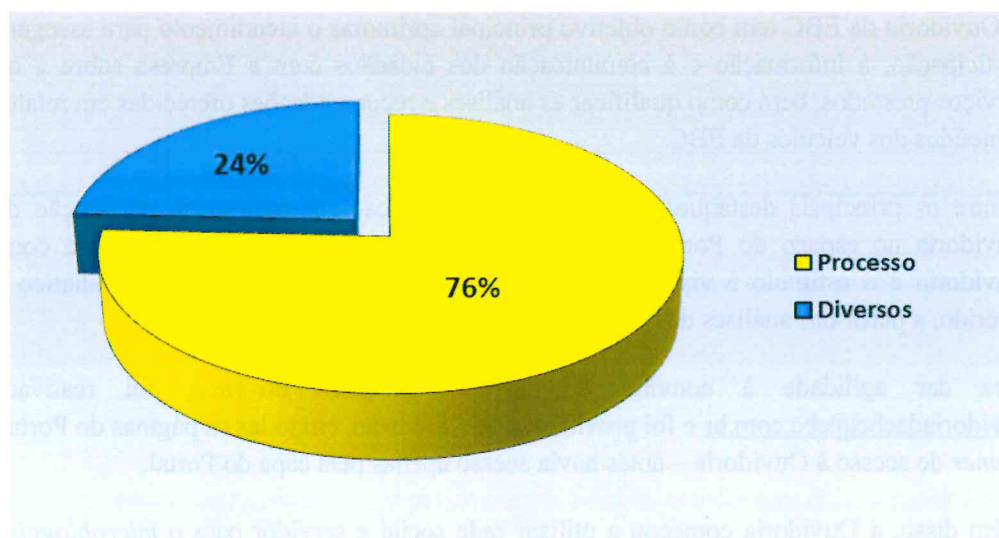


FONTE: NAMBI – OUVIDORIA/EBC

Dos 7.530 atendimentos relacionados à Ouvidoria, 5.704 (76%) geraram processos por terem assuntos relacionados aos veículos da EBC. Os outros 1.826 atendimentos (24%) foram respondidos aos

usuários sem abertura de processo, são classificadas como “diversos” por não se referirem a assuntos da EBC.

### Percentual de atendimentos por relevância



FONTE: NAMBI – OUVIDORIA/EBC

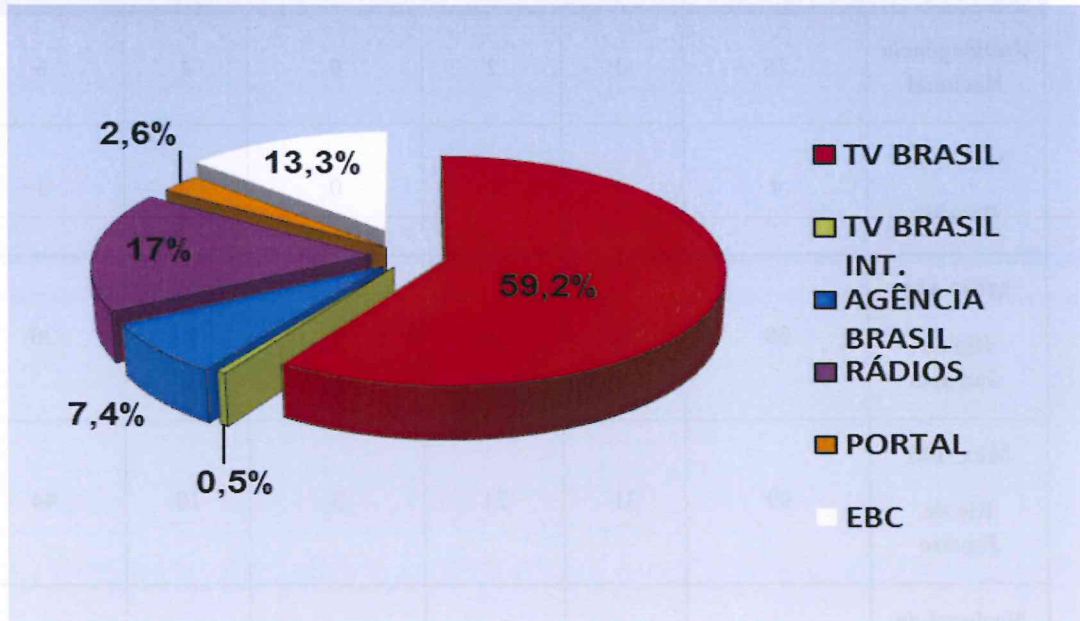
As manifestações que geraram processos em 2015 contabilizam 5.704 processos. Estas se distribuem entre os veículos conforme demonstrado abaixo:

VEÍCULOS	RECLAMAÇÕES	ELOGIOS	SUGESTÕES	COMENTÁRIOS	SERVIÇOS	PEDIDOS DE INFORMAÇÃO	TOTAL
<b>Agência Brasil</b>	171	14	38	22	96	83	<b>424</b>
<b>EBC</b>	24	5	94	4	580	54	<b>761</b>
<b>Portal da EBC</b>	74	4	12	1	28	29	<b>148</b>
<b>Rádios</b>	293	72	80	11	347	167	<b>970</b>
<b>TV Brasil</b>	764	352	560	139	739	819	<b>3373</b>
<b>TV Brasil Internacional</b>	4	1	5	0	7	11	<b>28</b>
<b>TOTAL</b>	<b>1330</b>	<b>448</b>	<b>789</b>	<b>177</b>	<b>1797</b>	<b>1163</b>	<b>5704</b>

FONTE: NAMBI – OUVIDORIA/EBC

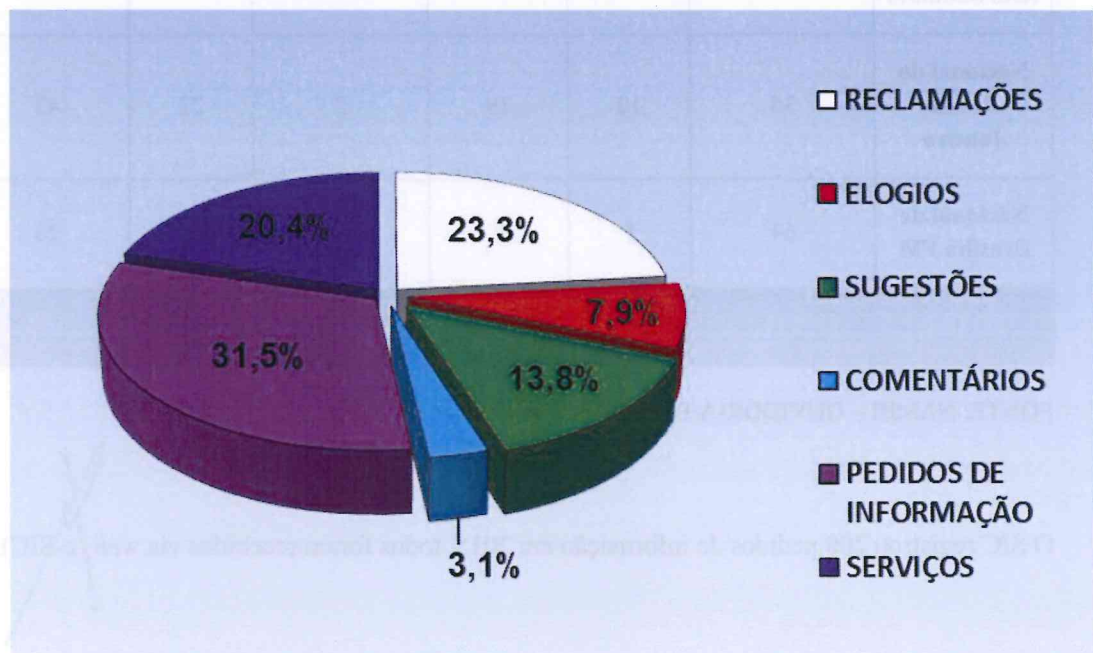
Os gráficos abaixo demonstram o percentual de manifestações de acordo com a distribuição entre os veículos e categorias:

### Percentual de manifestações por veículo



FONTE: NAMBI – OUVIDORIA/EBC

### Percentual das manifestações por categorias



FONTE: NAMBI – OUVIDORIA/EBC

As manifestações recebidas em 2015 pelas emissoras Rádios se distribuem conforme tabela abaixo:

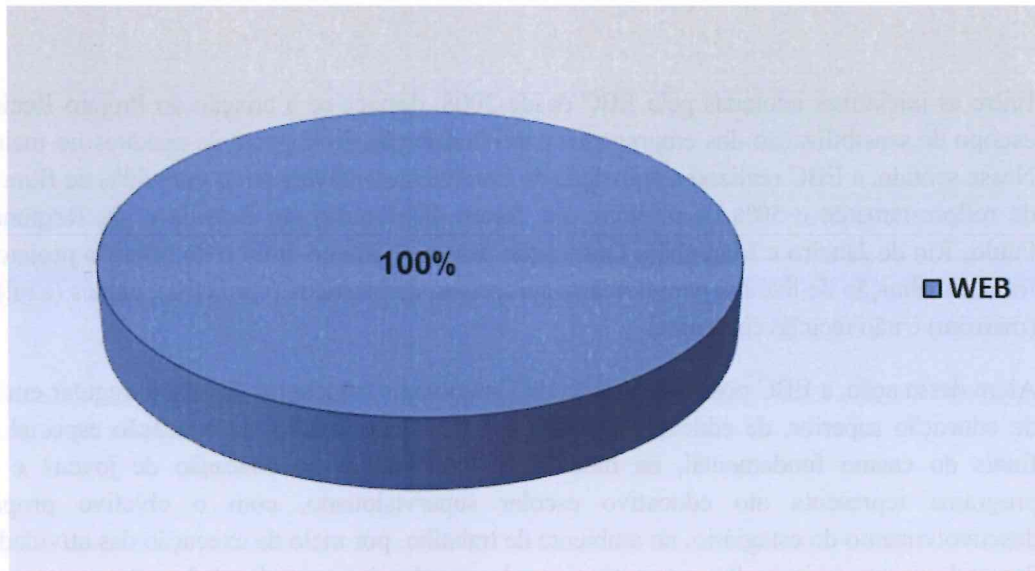
EMISSORAS DE RÁDIO	RECLAMAÇÕES	ELOGIOS	SUGESTÕES	COMENTÁRIOS	SERVIÇOS	PEDIDOS DE INFORMAÇÃO	TOTAL
Radioagência Nacional	18	0	2	0	4	6	30
MEC AM Brasília	4	0	0	0	5	3	12
MEC AM Rio de Janeiro	30	10	10	1	10	20	81
MEC FM Rio de Janeiro	99	31	21	3	18	44	216
Nacional da Amazônia	24	9	5	4	244	13	299
Nacional de Brasília AM	18	6	12	0	32	11	79
Nacional do Alto Solimões	1	1	2	0	1	1	6
Nacional do Rio de Janeiro	35	10	19	2	22	43	131
Nacional de Brasília FM	64	5	9	1	11	26	116
<b>TOTAL</b>	<b>293</b>	<b>72</b>	<b>80</b>	<b>11</b>	<b>347</b>	<b>167</b>	<b>970</b>

FONTE: NAMBI – OUVIDORIA/EBC

O SIC registrou 200 pedidos de informação em 2015, todos foram recebidos via *web* (e-SIC).



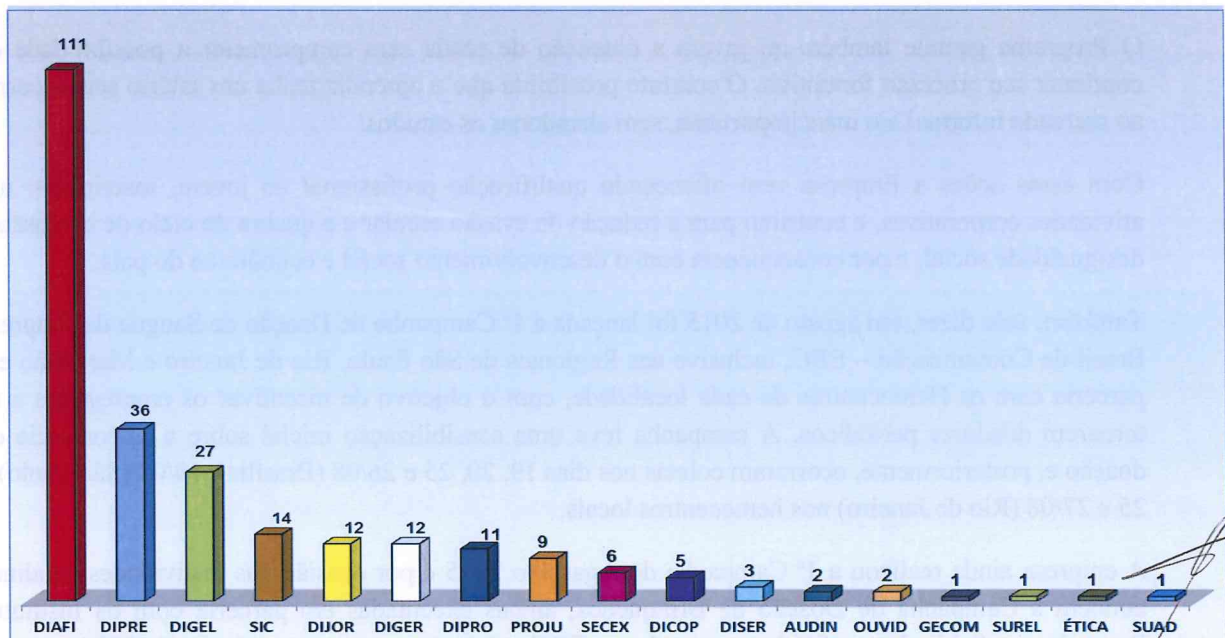
## Pedidos de Informações por Meio de Acesso



FONTE: E-SIC – OUVIDORIA/EBC

Os pedidos de informações e recursos registrados em 2015 são apresentados a seguir por área de competência, em dados absolutos e percentuais. Alguns pedidos foram enviados para diferentes áreas.

## Pedidos de informações por área de competência



FONTE: E-SIC – OUVIDORIA/EBC

---

## RESPONSABILIDADE SOCIAL

Entre as iniciativas adotadas pela EBC desde 2008, destaca-se a criação do Projeto Reciclar, com o escopo de sensibilização dos empregados para diminuição do impacto de resíduos no meio ambiente. Nesse sentido, a EBC realizou a aquisição de canecas sustentáveis feitas com 50% de fibra de madeira de reflorestamento e 50% de plástico, que foram distribuídas em Brasília e nas Regionais em São Paulo, Rio de Janeiro e Maranhão. Outra ação desenvolvida no âmbito do referido projeto, em 2015, foi a distribuição de lixeiras para descarte apropriado de plásticos (vermelha), papéis (azul), orgânicos (marrom) e não recicláveis (cinza).

Além dessa ação, a EBC possui Programa de Estágio para estudantes do ensino regular em instituições de educação superior, de educação profissional, de ensino médio, da educação especial e dos anos finais do ensino fundamental, na modalidade profissional da educação de jovens e adultos. O programa representa ato educativo escolar supervisionado, com o objetivo proporcionar o desenvolvimento do estagiário, no ambiente de trabalho, por meio da execução das atividades práticas, de modo a proporcionar-lhe competências relacionadas à teoria abordada pelo curso do respectivo estagiário e com isso contribui para a preparação de estudantes para o mercado de trabalho.

Do mesmo modo, desde 2005, mantém o Programa de Jovens Aprendizes, de forma contínua, que visa à qualificação profissional e à inclusão social do jovem aprendiz em condições de vulnerabilidade social, por meio da formação técnico-profissional, do estímulo à prática da cidadania e de valores éticos, tendo em seu núcleo a aprendizagem profissional que reúne a qualificação e a inserção em uma única ação.

O Programa garante também ao jovem a obtenção de renda sem comprometer a possibilidade de continuar seu processo formativo. O contrato possibilita que o aprendiz tenha um salário sem recorrer ao mercado informal e o mais importante, sem abandonar os estudos.

Com essas ações a Empresa vem oferecendo qualificação profissional ao jovem, inserindo-o nas atividades corporativas, e contribui para a redução da evasão escolar e a quebra do ciclo de exclusão e desigualdade social, e por consequência com o desenvolvimento social e econômico do país.

Também, vale dizer, em agosto de 2015 foi lançada a 1ª Campanha de Doação de Sangue da Empresa Brasil de Comunicação – EBC, inclusive nas Regionais de São Paulo, Rio de Janeiro e Maranhão em parceria com os Hemocentros de cada localidade, com o objetivo de incentivar os empregados a se tornarem doadores periódicos. A campanha teve uma sensibilização inicial sobre a importância da doação e, posteriormente, ocorreram coletas nos dias 19, 20, 25 e 26/08 (Brasília), 19/08 (São Paulo) e 25 e 27/08 (Rio de Janeiro) nos hemocentros locais.

A empresa ainda realizou a 1ª Campanha do Agasalho 2015 e por ocasião das festividades natalinas também a Campanha de Doação de Brinquedos, ambas executadas em parceria com os Institutos Bancorbras e Sabin. Nas referidas campanhas a EBC colaborou com a arrecadação de 433 peças em Brasília e cerca de 160 no Rio de Janeiro, dentre roupas, cobertores e calçados, além de fraldas, brinquedos e material escolar, que foram entregues em instituições de assistência social.

Em dezembro, também realizou o Natal Solidário, quando foram arrecadadas contribuições de gestores e empregados para a aquisição de 110 kits de Natal, em Brasília, para os prestadores de serviços terceirizados na EBC. Nas Regionais, ações semelhantes foram desenvolvidas de acordo com cada realidade.



---

## PRÊMIOS E RECONHECIMENTOS

A EBC, por meio dos diversos veículos de comunicação que a compõem, e pelo engajamento profissional cada vez maior de suas equipes de trabalho, continua obtendo diversos reconhecimentos, na forma de prêmios, ao longo dos anos.

Em 2015, dando continuidade a esse reconhecimento, a Empresa recebeu as seguintes premiações, divididas por veículo de comunicação:

### TV BRASIL

- **Prêmio Camélia da Liberdade**

Concedido à TV Brasil pela exibição da novela Angolana *Windeck*

Categoria: Veículos de Comunicação

- **Prêmio Petrobras de Jornalismo**

Reportagem "Cinema Brasileiro - Luz, Câmera e Verba", do programa Caminhos da Reportagem

Categoria: Melhor Reportagem Cultural em TV

- **Prêmio Abraciclo de Jornalismo**

Série de reportagens "Pedalar é Preciso"

Categoria: Bicicleta

- **Prêmio Vladimir Herzog**

Menção Honrosa à reportagem "A questão racial – da ditadura à democracia", do programa Caminhos da Reportagem

### RÁDIOS EBC

- **Prêmio Camélia da Liberdade**

Concedido à Rádio Nacional do Rio de Janeiro pela transmissão do programa Ponto do Samba, apresentado por Rubem Confete

Categoria: Veículos de Comunicação

- **7º Prêmio Sebrae de Jornalismo - Etapa Estadual de São Paulo**

Radiodocumentário colaborativo "Juventude empreendedora no mundo tecnológico"

Categoria: Radiojornalismo

---

- **X Prêmio Orgulho Autista**

Concedido a radialista Luiza Inez Vilela pelo seu trabalho à frente do programa Cotidiano, da Rádio Nacional de Brasília

Categoria: Imprensa Rádio Destaque

- **Prêmio Petrobras de Jornalismo**

Série de reportagens "Direitos das Crianças no País da Copa", da Radioagência Nacional

Categoria: Melhor Reportagem Socioambiental

- **Prêmio SBR/Pfizer de Jornalismo – Doenças Reumáticas**

Segundo lugar com a reportagem “Alertas sobre a Artrite Reumatóide”, da Rádio Nacional de Brasília

Categoria: Mídia Eletrônica

## **AGÊNCIA BRASIL**

- **Prêmio SBR/Pfizer de Jornalismo – Doenças Reumáticas**

Segundo lugar com a reportagem “Pesquisa da USP descobre processo para bloquear dor inflamatória”

Categoria: Mídia Online

- **II Prêmio Adep-DF de Jornalismo**

Primeiro, segundo e terceiro lugares com as reportagens “Defensoria Pública quer estimular adoção de adolescentes”, "Moradores do Complexo do Alemão relatam abusos e violações de policiais" e "Defensoria Pública integra atendimento rápido a casos graves de violência"

Categoria: Internet

## **DIRETORIA DE PRODUÇÃO**

- **Prêmio TAL (Montevideu/Uruguai):** gratifica as melhores produções das Televisões Públicas e Culturais da América Latina e tem como objetivo principal posicionar internacionalmente o trabalho dos canais latino-americanos e fortalecer o vínculo destes com a sociedade:

Das 10 categorias do Prêmio, cinco conteúdos da DIPRO realizados em parceria com a produção independente estão entre os finalistas: 1) Programa Especial (No Ar Comunicação) – Melhor Produção de Relevância Social; 2) Igarapé Mágico (*Dogs Can Fly*) – Melhor Produção Infantil; 3) Descalço sobre Terra vermelha (Raiz Produções) – Melhor Série de Ficção; O Brasil de Darcy Ribeiro (Kino TV) – Melhor Série Documental; Militares pela democracia: os militares que disseram não (Caliban) – Melhor Documentário Unitário, sendo que a série O Brasil de Darcy Ribeiro (Kino TV), sagrou-se vencedora em sua categoria.

- **Festival ComKids Prix Jeunesse Iberoamericano** (São Paulo/Brasil): edição latino-americana do principal festival de debate e premiação de conteúdo infantil do mundo.

3 indicados (ABZ do Ziraldo; SOS Fada Manu e Igarapé Mágico)

- **Input** - Conferência Internacional de Televisão de Interesse Público (Tóquio/Japão). O evento tem como objetivo incentivar o desenvolvimento de uma televisão a serviço da formação da cidadania e debater os programas mais marcantes de todo o mundo.

1 indicado (Igarapé Mágico), em Tóquio. A série foi escolhida por um comitê internacional para fazer parte da conferência anual, que é dedicada à televisão de interesse público.

---

## AGRADECIMENTOS

Os resultados ora apresentados refletem o compromisso de todos no sentido de dar cumprimento à missão estratégica da Empresa. O esforço conjunto demonstra fidelidade ao pacto selado no processo de gestão da estratégia.

Aos Conselheiros dos Conselhos Curador, de Administração e Fiscal, nossa gratidão pelas orientações que em 2015 direcionaram a Empresa rumo ao alcance dos propósitos a ela destinados.

Às emissoras parceiras da Rede Nacional de Comunicação Pública, de rádio e TV, que contribuíram para ampliar a presença da EBC em todo o território nacional.

Aos empregados e gestores da Empresa, que se empenharam por mais um ano, tanto nas atividades de apoio às operações, quanto na criação, produção, organização, programação e distribuição dos conteúdos veiculados pela EBC.

Aos ouvintes, telespectadores e visitantes de nossas páginas, destinatários finais de tudo o que é feito na EBC, assim como aos que participam de forma direta por meio da Ouvidoria, a Empresa agradece pelo valor atribuído aos conteúdos ofertados pela programação dos veículos de comunicação que a integram, produzidos para fortalecer a comunicação pública e contribuir com a formação crítica das pessoas.

Brasília, 18 de março de 2016



*Américo Martins*  
Diretor-Presidente – pela Diretoria Executiva  
Empresa Brasil de Comunicação S/A - EBC